

em 8 de Maio de 1775 e finda em 9 dias Lez Fames Savantes

Pessoas.



A Juizencia das Mulheres,  
ou a Pedantaria dos Homens

CO  
13014

- Crisale
- Filaminta - m. del criale
- Armanda } f. del criale
- Henriqueta } f. del criale
- Aruto - Irmao del criale
- Belisa - Irmao del criale
- Chitandira - Irmã de Henr
- Frisotin - Pedante
- Vadio - Pedante
- Mareonda - Criada de Crisale
- Esperia - Criada de Crisale
- Jelias - Criada de Vadio
- Hume Notario

Comedia

Acto V.  
Sena V.



Armanda, Henriqueta.

Armanda

Como Henriqueta! Por essa sercabella

Queria perder o nobre titulo de Donzella

Pode desonrarvos, que nojo! O casamento?

For cum tao ordinario, tao vulgar pensamento?

Henr

A scena se figura em Paris  
Nalora de Crisale

Sim: <sup>tao</sup> ~~Maria~~

Armanda?

Ar. que me tem; me chega a impo

Et como que me faz languir, e vomitar  
Et como que Henr

Pois que ha no Casamento, que vos fala tanto  
Armanda } que ha?

Ar.

Deixa-me

Horr.

Nai odija por Deus.  
Ar.

Pois nao Consebui, mal o termo pronunciar  
Nalma hum arripiamentos segue vos de gortais.  
Que imagens tao estranhas tras tras aopeniamen  
E sordidas Irmao... O Com do Casamento?

Nai tremei Henriqueta, so em considerar

No que essa tal palavra vos chega a <sup>preludia</sup> ~~promissas~~

Henr.

O que ella me amaria, posto apontar as

He hum Maria, filho, governo de humalura

Em isto <sup>em tal ponto</sup> que nada chega aver  
que me <sup>contar</sup> ~~contar~~ <sup>contra</sup> ~~estranheza~~, nem se

CO  
13014



Essas e ~~estas~~ <sup>estas</sup> penas taes <sup>Armand</sup>  
~~Essas~~ <sup>estas</sup> ~~coisas~~ taes, mulher, podem vos agradar?  
Henr

Pois nesta minha idade ha mais que desejar  
<sup>Daque</sup> ~~de que~~ <sup>poderey abastar</sup> ~~per este~~ na <sup>Sagrado</sup>  
~~Daque~~ <sup>huma</sup> ~~homem~~ que me ame, <sup>quede</sup> ~~de~~ <sup>minha</sup> ~~amada~~  
<sup>Hum</sup> ~~sujeito~~ <sup>vir</sup>  
E ~~por~~ <sup>esta</sup> ~~uniao~~  
<sup>Cuma</sup> ~~amizade~~ <sup>tu</sup> <sup>santa</sup>, <sup>tu</sup> ~~terra~~ <sup>ein</sup> ~~brasa~~ <sup>nuada</sup>  
<sup>os</sup> ~~sempre~~ <sup>as</sup> ~~delicias~~ <sup>de</sup> ~~humas~~ <sup>inocente</sup> ~~vida~~  
~~Melhor~~ ~~do~~ ~~que~~ ~~esta~~ ~~estada~~  
<sup>Dem</sup> ~~aproveito~~ <sup>o</sup> <sup>no</sup>: <sup>O</sup> ~~que~~ <sup>ha</sup> ~~melhor~~? <sup>aque</sup> ~~hi~~?

~~que~~ <sup>repulle</sup> ~~de~~ <sup>de</sup> ~~espirito~~, <sup>edo</sup> ~~de~~ <sup>Amor</sup> ~~de~~ <sup>de</sup> ~~batista~~  
~~A~~ ~~que~~ ~~espirito~~ ~~profundis~~ ~~tu~~ ~~me~~ ~~del~~ ~~rele~~  
Requero

~~Que~~ ~~de~~ ~~poeta~~ ~~personagem~~ ~~representado~~ ~~na~~ ~~comedia~~  
~~Mulher~~, <sup>em</sup> ~~o~~ <sup>seu</sup> ~~talento~~, ~~num~~ ~~tal~~ ~~governo~~ ~~enerra~~,  
<sup>de</sup> ~~pejos~~ <sup>ne</sup> ~~representa~~ <sup>circulo</sup>

~~De~~ ~~maneira~~ ~~fan~~ ~~idolotri~~  
~~de~~ ~~poeta~~, <sup>ho</sup> ~~ra~~ ~~gloria~~, <sup>seu</sup> ~~gosto~~, <sup>Mai</sup> ~~credido~~  
~~de~~ ~~quem~~ ~~estada~~ ~~na~~ ~~terra~~  
<sup>si</sup> ~~ho~~ ~~de~~

~~Armas~~ ~~do~~ ~~marido~~, ~~de~~ ~~fillos~~ ~~maquiavicos~~  
~~Maquiavicos~~ ~~de~~ ~~fillos~~, ~~corruptos~~ ~~do~~ ~~marido~~  
~~Para~~ ~~agentes~~ ~~ordinarios~~, <sup>de</sup> ~~quarta~~ ~~baixa~~ ~~procuração~~  
Estupidos se pagam da ~~quella~~ ~~frivolidade~~:

Uvais minha <sup>forma</sup> ~~formá~~ mais os ~~vossos~~ ~~desejo~~  
E ~~de~~ ~~tanta~~ ~~o~~ ~~abacaxei~~ ~~de~~ ~~tender~~ ~~vergonha~~ ~~e~~ ~~pejo~~:

Pisa e com ~~supreco~~, ~~amatoria~~, ~~e~~ ~~as~~ ~~sentidas~~  
E ~~como~~ ~~nos~~ ~~co~~ ~~espirito~~, ~~de~~ ~~momento~~ ~~dai~~ ~~avidos~~:

~~Funda~~ ~~em~~ ~~nossa~~ ~~Mai~~ ~~achai~~ ~~com~~ ~~o~~ ~~seu~~ ~~generoso~~ ~~exemplo~~  
~~Que~~ ~~é~~ ~~igual~~ ~~outra~~ ~~Minerva~~ ~~já~~ ~~estatuas~~ ~~tem~~ ~~já~~ ~~Templo~~.  
~~Forma~~ <sup>res</sup> ~~vista~~, ~~Como~~ ~~eu~~, ~~a~~ ~~Sua~~ ~~imitação~~  
~~Levra~~ ~~mais~~ ~~hum~~ ~~astro~~ ~~na~~ ~~Nossa~~ ~~generação~~?

~~De~~ ~~isto~~ ~~abrir~~ ~~toda~~ ~~entreira~~ ~~de~~ ~~Iman~~  
~~Desse~~ ~~Amor~~ ~~de~~ ~~licencia~~, ~~qual~~ ~~vossa~~ ~~Mai~~ ~~e~~ ~~formá~~:

~~Caxarvos~~ ~~com~~ ~~hum~~ ~~homem~~? ~~Vivie~~ ~~Com~~ ~~a~~ ~~mais~~ ~~fria~~!  
~~Coracões~~ ~~minha~~ ~~formá~~ ~~com~~ ~~a~~ ~~filosofia~~:

Ella ~~no~~ ~~poem~~ ~~no~~ ~~tápi~~ ~~do~~ ~~maui~~ ~~genero~~ ~~humano~~  
~~Pai~~ ~~dá~~ ~~o~~ ~~seu~~ ~~o~~ ~~Imperio~~ ~~Soberano~~  
~~Sumetando~~ ~~as~~ ~~Suas~~ ~~leis~~ ~~toda~~ ~~a~~ ~~parte~~ ~~animal~~,  
~~Cujos~~ ~~apetites~~ ~~mundos~~ ~~a~~ ~~homem~~ ~~far~~ ~~brutal~~

Estas são as desejos, <sup>e afeições</sup> desejos, ~~e afeições~~

De que devem nutrirse as nossas corações:

~~Que essa mesma cidade que se entregou a tanto~~  
~~escontros, aque atanta He abatam, Inverdade~~  
Me fizessem por he hum otho de desejos, e paçada de  
Henry.



O Heo, como milvexu dizerto, e estou vendo  
Adiferentes fins nos destina em nauendo:

E as almas não são <sup>Cognições de Deus</sup> todas ~~as mesmas~~ ~~estafos~~  
<sup>formadas de hum</sup> <sup>estudo</sup>  
Proprias para formarse hum <sup>Sabidurias</sup> <sup>conceder</sup> de qualques

Saavina nascen ja para essa elevação  
Onde se dá filosofia chega a Contimplaçã

A minha Coitadinha, <sup>para ir</sup> Cida terra aterra:  
Em estas pequardes sua franquera a enerra:  
~~Deixando ir~~ <sup>Contra os</sup> ~~Aos turbamos~~ do Céo <sup>Sebeni</sup> regulamentos?

Das nossas duas instintuos vamos cor movimentos.

Habitai, por impulso do genio, e fantasia

As altas regiões da da Filosofia

Quanto o meu espirito, <sup>Carteira</sup> ~~turbado~~ e limitado  
<sup>procurando</sup>

De ~~impulso~~ <sup>instinctos</sup> ~~terreste~~ caféia consolo

Esports que <sup>dos Contrarios</sup> ~~perma~~, ~~opostos~~, ~~se~~ ~~fazermos~~,

Imitar nuna e Mai ambas nós poderemos:

Vos <sup>nos talentos da alma:</sup> ~~de parte do~~ ~~espirito~~ <sup>mais nobres,</sup> ~~os~~ ~~primeiros!~~

E ~~de~~ <sup>nos</sup> <sup>dos</sup> ~~nos~~ <sup>dos</sup> ~~apetites~~ <sup>grossos</sup> ~~grossos~~

Vos <sup>em</sup> ~~lá~~ <sup>nos</sup> ~~produção~~ <sup>de</sup> ~~espirito~~ <sup>subtil</sup>

Eu <sup>de</sup> ~~nas~~ <sup>de</sup> ~~Maturation~~ <sup>desta</sup> ~~materia~~ <sup>reil</sup>

Se <sup>por</sup> ~~eu~~ <sup>em</sup> ~~contra~~ <sup>Alm.</sup>

Se <sup>por</sup> ~~algun~~ <sup>de</sup> ~~quorum~~ <sup>grossas</sup> ~~Alcoas~~ <sup>maldas</sup>

Se <sup>por</sup> ~~algun~~ <sup>de</sup> ~~quorum~~ <sup>grossas</sup> ~~Alcoas~~ <sup>maldas</sup>

Se <sup>por</sup> ~~algun~~ <sup>de</sup> ~~quorum~~ <sup>grossas</sup> ~~Alcoas~~ <sup>maldas</sup>



Arm

O dominio que tem arcaes nre sentidas  
Não se esquecerã que os incendios não sejam defendidas,  
Pode para consorde não ser merecimento  
Quem como adorador dá devaneamento



Henric

Sais eu empues a levis que as vossas perfeicoes  
Elle não continue nre adoracoes?

Eu tomente aproveito a que vos rejeitães  
O que vos não quereis, Armandi, nada mais

Armand

Sais loca certamente, se creais tão confida  
~~Não estã de hum amandei, que~~  
~~Amamente a quem tãto fãtã inflamaes~~  
Em quem das minhas grãas a alma tem inflamada;  
Ou credeis vos fãtã, por fallãças cõsabe em hãto  
~~por que elle se vos faz monamortã~~  
Que achama que atrei estã fãta, ou morta  
Extinta

Henr.

E porque não creci se elle assim me asegura.

Arm.

Não sejas Henriqueta tão boa creatura:  
Credeis fãtãmente a pimeiro  
~~Credeis tãto que elle mesmo se engana~~  
Quando di que por vos me devisa; Credeis mana.

Henr.

~~Si não se~~  
~~A hum hora, porem porem não dignos~~  
~~Podemos deã dãdo, fãtã não não não não~~  
~~Podã hum deã que levar a sua avante~~  
~~Não hum que por terra~~  
Mas não sera melhor sair do mesmo instante  
De vida e saber quem leva a sua avante?  
~~Quem vem clãndã~~  
~~Clãndã não Armandi, de pãpã deã a guerra~~  
O fãto de humã não a labãdeã guerra

*[Faint handwritten text at the bottom of the page]*

Scena II<sup>a</sup>

Citandro, Armanda, Henriqueta

Herr.

~~Partir de luma~~

Paradas solucas, a luma <sup>fino</sup> forte argumento  
De Armanda; ~~este ella omnia~~  
<sup>nuera</sup> desejara, que ja neste momento

Q Citandro ~~not dizesse~~, sem nãdurna invenca  
Aque de nris prãmee deveras possue teu coraçã.

Arm.

Nã não, por nenhum caso, Refazo <sup>era</sup> barboidencia:

~~Fraõs trães q' não sejas~~ <sup>ja Bemundo</sup> ~~aduenia~~  
Mas inimpetã tou: ~~beuvidã cona acãna~~  
~~Contra a mais vaidora~~, fugira e me guardãra.  
Tudo aque <sup>diu</sup> Constrangido na ~~caja~~ na bucheira.

Henr.

Mas seu nem derimulo <sup>nem</sup> q'inda aque <sup>rãria?</sup> ~~reprehen~~  
Terã nriso reparo <sup>Causã rãna</sup> ~~quanto~~ <sup>mais</sup> ~~verãcia?~~

~~Amimimo embãrãta~~ <sup>Seplora</sup>: dixi desafagodo  
Com aingenuidade de Eum coraçã lavado  
Que as graças e as prãmee, sem invenca nem arte,  
Com ~~seu~~ <sup>ou</sup> ~~me~~ ~~re~~ ~~ndem~~, nem todas destaparte.  
E não deve irritãre sua mana ~~Contra~~ ~~min~~,  
Pois tabem nriso <sup>qui</sup> ~~hom~~ que ella he qual <sup>amim</sup>.

~~De nriso q' não sejas~~  
Rendãramme <sup>suaprendãre</sup> ~~Extremos~~ ~~deu~~ ~~Sobro~~  
Minha ~~Repravãram~~, mostrãram ~~me~~ ~~de~~ ~~sejo~~  
Conjãgõu-me ~~minha~~ ~~alma~~, ~~huma~~ ~~chama~~ ~~inortal~~  
Mudãto era ~~trãmfo~~. ~~Estã~~ ~~tabe~~ ~~aque~~ ~~val~~.  
De ~~barãda~~ ~~seu~~ ~~juço~~ ~~Sãfã~~. ~~Se~~ ~~quã~~ ~~o~~ ~~qui~~ ~~dupre~~.  
E ~~com~~ ~~que~~ ~~tirãnia~~... ~~E~~ ~~eu~~ ~~o~~ ~~que~~ ~~prãmee~~.  
Lãco ~~de~~ ~~seu~~ ~~prãmee~~. ~~Se~~ ~~quã~~ ~~o~~ ~~qui~~ ~~dupre~~.  
~~Sã~~ ~~de~~ ~~seu~~ ~~prãmee~~ ~~mais~~ ~~doce~~ ~~cativo~~ ~~de~~ ~~seu~~ ~~prãmee~~

Hum e contra encontrei, naquelles Mos bellos:

~~Fizkaria~~

Por meu fitarri nellez ate cezar de vellos.

~~Em meu sephor rionda, bion quem se refugou no~~  
~~Seuam milhar de puzas, puzas de puzas de~~

Nem seequivaram nas, por que <sup>verone, de puzas de</sup> ~~seu fe buntin:~~

Sciaram muitas lagrimas, fozaram me de roca...

~~Puzas de puzas de puzas de puzas de~~  
~~Seuam milhar de puzas, puzas de puzas de~~

Asserem ~~de puzas de puzas de puzas de~~ <sup>de culpe me</sup> Senhora

Para que nas em vao nas? fente meu coraon ja apou

Nem <sup>acender</sup> ~~seuam milhar de puzas de puzas de~~ <sup>pretenda</sup> ~~seu fe buntin~~ <sup>antiga</sup> ~~seu fe buntin~~

Nem puto resolvo se amover por quem ama

Arm.

Equem he dei, senhas que se lembrom de tal

Mas tira as com equerias <sup>de di que corrao</sup> ~~de di que corrao~~ <sup>de di que corrao</sup> ~~de di que corrao~~

He comico de veras, <sup>de di que corrao</sup> ~~de di que corrao~~ <sup>de di que corrao</sup> ~~de di que corrao~~

Elinda ~~de di que corrao~~ <sup>de di que corrao</sup> ~~de di que corrao~~ <sup>de di que corrao</sup> ~~de di que corrao~~

Enas he se ridiculo de puzas

Henr.

~~de di que corrao~~ <sup>de di que corrao</sup> ~~de di que corrao~~ <sup>de di que corrao</sup> ~~de di que corrao~~ <sup>de di que corrao</sup> ~~de di que corrao~~ <sup>de di que corrao</sup>

Mas que vos <sup>de di que corrao</sup> ~~de di que corrao~~ <sup>de di que corrao</sup> ~~de di que corrao~~ <sup>de di que corrao</sup> ~~de di que corrao~~ <sup>de di que corrao</sup> ~~de di que corrao~~ <sup>de di que corrao</sup>

~~de di que corrao~~ <sup>de di que corrao</sup> ~~de di que corrao~~ <sup>de di que corrao</sup> ~~de di que corrao~~ <sup>de di que corrao</sup> ~~de di que corrao~~ <sup>de di que corrao</sup>

Armand

Exor que me <sup>de di que corrao</sup> ~~de di que corrao~~ <sup>de di que corrao</sup> ~~de di que corrao~~ <sup>de di que corrao</sup> ~~de di que corrao~~ <sup>de di que corrao</sup> ~~de di que corrao~~ <sup>de di que corrao</sup>

Vos como <sup>de di que corrao</sup> ~~de di que corrao~~ <sup>de di que corrao</sup> ~~de di que corrao~~ <sup>de di que corrao</sup> ~~de di que corrao~~ <sup>de di que corrao</sup> ~~de di que corrao~~ <sup>de di que corrao</sup>

Atentae, sem licencia de quem vos deu o ter,

Nunf negorios aque elles <sup>de di que corrao</sup> ~~de di que corrao~~ <sup>de di que corrao</sup> ~~de di que corrao~~ <sup>de di que corrao</sup> ~~de di que corrao~~ <sup>de di que corrao</sup> ~~de di que corrao~~ <sup>de di que corrao</sup>

He orna de veras, seja <sup>de di que corrao</sup> ~~de di que corrao~~ <sup>de di que corrao</sup> ~~de di que corrao~~ <sup>de di que corrao</sup> ~~de di que corrao~~ <sup>de di que corrao</sup> ~~de di que corrao~~ <sup>de di que corrao</sup>

Denas amomas <sup>de di que corrao</sup> ~~de di que corrao~~ <sup>de di que corrao</sup> ~~de di que corrao~~ <sup>de di que corrao</sup> ~~de di que corrao~~ <sup>de di que corrao</sup> ~~de di que corrao~~ <sup>de di que corrao</sup>

Sobre <sup>de di que corrao</sup> ~~de di que corrao~~ <sup>de di que corrao</sup> ~~de di que corrao~~ <sup>de di que corrao</sup> ~~de di que corrao~~ <sup>de di que corrao</sup> ~~de di que corrao~~ <sup>de di que corrao</sup>

Por <sup>de di que corrao</sup> ~~de di que corrao~~ <sup>de di que corrao</sup> ~~de di que corrao~~ <sup>de di que corrao</sup> ~~de di que corrao~~ <sup>de di que corrao</sup> ~~de di que corrao~~ <sup>de di que corrao</sup>

Que hum crime atros <sup>de di que corrao</sup> ~~de di que corrao~~ <sup>de di que corrao</sup> ~~de di que corrao~~ <sup>de di que corrao</sup> ~~de di que corrao~~ <sup>de di que corrao</sup> ~~de di que corrao~~ <sup>de di que corrao</sup>

Hum crime atros <sup>de di que corrao</sup> ~~de di que corrao~~ <sup>de di que corrao</sup> ~~de di que corrao~~ <sup>de di que corrao</sup> ~~de di que corrao~~ <sup>de di que corrao</sup> ~~de di que corrao~~ <sup>de di que corrao</sup>



Henric  
Que affecto me reportas, narrouas Corricadas  
~~quanto me comprangas~~ ~~comcomapago~~  
Semellas mal faltar a

Mas cumprira sem Mas mentas obregamy

Pelas versos precitos, pretendo regularme;

E para que vejas que comeca a huciar me

Daqui peço a Clitandro, que faça por me obter

Damas unicamente de quem medem a ser

Contentera entretanto de que apenas o litome;

Caralio ei há quando a possia amar sem crime

Clitandro

~~Senhor deus deus~~

Offim de conceyuir e Senhora essa licenca

~~que me dá a sua presença~~ ~~que me dá a sua presença~~

Espera a sua presença, hum

Armando

Levante a voz e avante mas  
~~Se a voz está do triunfo~~ Estas são enganadas

Se a voz imagina, que amim sem dá nada.

Henric  
Pois a imagina tal; Seique os versos tentados

Estos sempre aradas, tu citos submetidos

~~que me dá a sua presença~~ ~~que me dá a sua presença~~

~~que me dá a sua presença~~ ~~que me dá a sua presença~~

Das frequenas de amor far mafas

Etanto minha forma o Rejo aixer aum;

Dre exero vos, ~~que me dá a sua presença~~ ~~que me dá a sua presença~~

Apoiando Clitandro covoso valimento,

Para a premar a hora da Nova Lamentto:

~~que me dá a sua presença~~ ~~que me dá a sua presença~~

Empregai neste grana, ~~que me dá a sua presença~~ ~~que me dá a sua presença~~

Yas me meteis abulha; ~~que me dá a sua presença~~ ~~que me dá a sua presença~~

~~que me dá a sua presença~~ ~~que me dá a sua presença~~

Que preda o que cobio ~~que me dá a sua presença~~ ~~que me dá a sua presença~~

Eum coracao q' rejeito

Mas vos <sup>At Henri.</sup> sim, sim  
 Vos sempre he fiavelis; <sup>essa</sup> ~~essa~~ com tal qual jeito  
 E se vos opadesseis <sup>ainda</sup> ~~tornar a~~ conquistar  
 Nao a Revicis, <sup>nai</sup> ~~esta~~, tornar a injetar



Es sei <sup>falsa</sup> ~~bom~~ <sup>Arm</sup> ~~reporta~~ que isso devia ter  
 Poderem amais prudente he nao vos responder

Que sabiamente obrais. he bem original  
 Essa Moderacao, <sup>nem pode clarear a figura</sup> ~~que se esperava~~ <sup>de</sup>

Scena III.

Nitandro, Henri.

Henriq

Vos eu  
 Tanto sincera aviso, ~~que~~ Como a deixou torpreira?

Cletand.

~~Hevia interpretado feito com tal clareza  
 E unao podia fazer ~~isto~~, ~~crisio~~, com mais clareza  
 Cos mais enthuismos ~~de~~ ~~uma~~ ~~nuova~~ ~~vaidade~~~~

~~Sua <sup>firmamento</sup> ~~firmamento~~ ~~de~~ ~~igual~~ ~~sinceridade~~.  
 Se o dijuer ~~pe~~ ~~lomenos~~ ~~seja~~ ~~segun~~ ~~tu~~  
~~Deixe~~ ~~voltarme~~ ~~aver~~ ~~a~~ ~~aposta~~ ~~com~~ ~~o~~ ~~meu~~ ~~Pai~~  
~~Fui~~ ~~o~~ ~~primeiro~~ ~~parto~~. ~~E~~ ~~gostei~~ ~~o~~ ~~meu~~ ~~Pai~~  
~~gostei~~...~~

Henri

Melhor fora <sup>Cletand</sup> ~~se~~ ~~melhor~~, ganhar antes aella

Meu Pai tam <sup>meu</sup> ~~com~~ ~~humor~~ <sup>quibido</sup> ~~de~~ ~~se~~ ~~contanta~~  
~~de~~ ~~nao~~ ~~perce~~ ~~o~~ ~~com~~ ~~o~~ ~~meu~~ ~~riado~~  
 Mas como nada pua tambem nada sustentu.

Criar comovive sujeito a sua mulher  
 Ou ~~que~~ ~~far~~ ~~por~~ ~~bom~~ ~~fide~~ ~~quanto~~ ~~ill~~ ~~comprende~~ ~~equi~~  
 He ~~ella~~ ~~pe~~ ~~aque~~ ~~lla~~ ~~governa~~, <sup>plai</sup> ~~e~~ ~~despoticamente~~  
 Que ~~equi~~ ~~inda~~ ~~contra~~ ~~o~~ ~~meu~~ ~~meu~~ ~~tempo~~ ~~perdame~~  
 Coma quem sabe que tudo o elle consente









Quas perleberias <sup>Belipson</sup> ~~fac pous et hoc fororum~~ <sup>fac pous et hoc fororum</sup> ~~non?~~ <sup>non?</sup>  
~~Ad quello que seus olhos medavam?~~  
~~Quo ipse tandem cecidit seu oculos medissimam?~~

~~Contentemur, contentemur de que se satisficamo~~  
~~Quid uti facere, devese contentat?~~  
~~Na d'enge asua reparaçao, bem te devei barbas~~  
~~Barbata mentis, <sup>me deque</sup> ~~te hi lem meos dorgor;~~~~  
~~Que esse travesso equivois <sup>na pofra</sup> Contentat?~~  
E que no nome de outra Coninta a Nova imagem  
Que Repaquem tributos te perem homenagem  
~~Sembot <sup>no altar</sup> ~~omibus~~ <sup>na pofra</sup> ~~delicias~~ <sup>que</sup> ~~te~~ <sup>te</sup> ~~citius~~ <sup>dedicada;</sup>~~  
~~sem que paga nos Altaris~~  
~~et <sup>in</sup> ~~obtinuas~~ <sup>peritibus</sup> ~~peritibus~~ <sup>et</sup> ~~votos~~ <sup>depuradas</sup>~~  
~~Mais que inactentes victimas,~~

Porem... Citano

Na e porem: Suspirar, e Conter?  
~~Non tisto <sup>est</sup> ~~in~~ <sup>ceci</sup> ~~verdadez~~ <sup>que</sup> ~~quis~~ <sup>qui</sup> ~~esse~~ <sup>dices</sup>~~  
~~Apote me convergonçur, <sup>aque</sup> ~~que~~ <sup>plena</sup> ~~adices~~~~  
Citano

Se está equivocada. Belix  
~~Estou equivocada?~~

~~Na <sup>na</sup> ~~na <sup>na</sup> ~~na~~ <sup>Na <sup>na</sup> ~~na~~</sup> <sup>na</sup> ~~na  
~~Ja dum arminta sou da Cor da Cochonilha.~~ <sup>quer</sup> <sup>partir</sup>  
Citano~~~~~~

Que me inforquem Senhora Setal e, se eu flegu  
Belix  
~~Culpacio <sup>num</sup> ~~deliquis~~ <sup>de</sup> ~~rubor,~~ - - -~~

Sena V  
Citandro 10

~~Haloua <sup>sem</sup> ~~sem <sup>trance?</sup> ~~trance?~~ <sup>Disperro.</sup>~~  
~~Que notavel estrua? mala cousa comia!~~  
~~Os Batanas a contraporta: foi sempre fmo aviso:~~  
~~Conosho es berras <sup>de</sup> ~~de <sup>quem</sup> ~~sem~~ <sup>sem</sup> ~~juicio.~~~~~~~~



Acto 11<sup>o</sup>

Sena 1<sup>a</sup>

Arvito... despendo Citandro mas fallando ke

~~Sim sim, <sup>Saberar logo</sup> ~~mas como que fante. He~~ - aque elle mediuor~~  
~~Fallarei, inatabei; Sei aque he de fazer. - p. Clu.~~  
~~Para nada de suas amasate quantes palavras gata?~~  
~~Por huma mil palavras empregam os amandes~~  
~~Para elles o tempo não se compoem~~  
~~As paves que no tempo~~  
~~Para ell' o tempo para elles não se compoem de~~  
~~q. d. e paves que heis no or seculos, inatantes.~~  
 Sena 2<sup>a</sup>

Christale, Arvito

Ar. ?  
Bom dia meu formos.

Cris.  
Desejo volo asi.

Ar. ?  
Sabes vos meu formos, aque mebras aqui?

Cris.  
Não, mas tevo quierreis, depressa a Saberei

Ar.  
Jos conheci Citandro.

Cris.  
Não o conheci!

~~Depois de quanto tempo <sup>na</sup> de quanto elle se viu~~  
~~havendo tanto tempo que vem a esta casa?~~  
Ar. ?  
No. <sup>no</sup> e não a frequentando, parece que sombaes?

Ar. ?  
Em que conceito atendes, bem sei que a frequentas

Ar. ?  
De home honrado, e Simdo: de hum ta y procedim.  
Querejo muito pouco da seu merecimento

*Ariosto*  
~~Pai~~ <sup>home a quem metras</sup> ~~que aqui se fonda~~ <sup>Roma sua pretensão</sup>  
~~Quilgo~~ <sup>que</sup> ~~atenhas~~ <sup>em ta Capenias</sup>

*Crui.*  
 Em Roma conthei a seu Rey que Deus dem,  
 Nas' erameu ~~firmas~~ <sup>menos</sup> ~~homem~~ <sup>de bem</sup>  
 E era ~~meu~~ <sup>firmas</sup> ~~hum~~ <sup>galantissimo</sup> ~~homem~~

*Ariosto.*  
 Arrim duxem

*Crui.*  
 Fexiamos, hums vinte e tantos annos  
 E Ambos eramos, credeme, finissimos maganos

*Ariosto.*  
 Eu o ~~exis~~  
 E amonai ~~batavamas~~ <sup>Crui</sup> ~~jaquelleas~~ <sup>formouras?</sup>  
~~Devoras~~ ~~batavamas~~ ~~homem~~

~~As Magadmas Romanas~~  
<sup>Roma</sup>  
 Todo o ~~munda~~ <sup>fallava</sup> ~~das~~ <sup>rossas</sup> ~~traversuras,~~  
 Fovemos mais zelozque ~~Crui~~ <sup>Julio Cesar.</sup>

*Ariosto.* <sup>Joia!</sup>  
 Mas fallemos <sup>caris</sup> ~~resumpo~~ <sup>deixai</sup> ~~fa~~ <sup>por fora</sup> ~~ceder~~ <sup>Roma</sup>  
 Scena III<sup>a</sup>

Belia, entrando cautelosa e esatandoos

*Crui* e *Ariosto*

Liandra <sup>a qui me envia,</sup> <sup>por que se ve pateta</sup>  
 Como <sup>seu</sup> ~~interprete~~  
~~Perdidinho,~~ <sup>contado</sup> ~~contado,~~ <sup>perdido</sup> ~~morto~~ <sup>por Henriqueta</sup>

*Crui.*  
 Por minha filha?

*Ariosto.*  
 Sim! Como quereis que odija?  
 Como nunca vi reho por uma rapariga.



Beliz <sup>rei fidiis ma Sirudo</sup>  
 Enganador, Jomã? ~~Não sei de quem lugar:~~  
~~Quêto he que sei onde tudo isto vai parar~~  
 E a sua fundamençã. a origem d'isso tudo  
 Arri  
 Que mediceis Jomã?

Beliz  
 O que estas cutando:  
 Cusa qual he o objecto porque se esta firando  
 Arri

Pois não he Henriqueta?  
 Beliz  
 Feimara porvoine.  
 Não he não certamente  
 Arri  
 Se elle mesmo modice

Beliz  
 Bem se  
 e negos.  
 Arri  
 Demaffar se venho por elle encarregado  
 De pedir a seu Pai?  
 Beliz  
 Tenho vola eu negado?

Arri  
 Sep impaciente, <sup>mespera,</sup> <sup>agora,</sup> me seia padre e carna  
 Porq'apressa os mechos <sup>de tua</sup> <sup>talaliana</sup>.  
 Beliz

Jambem volase  
 Ninguém se  
 Não te tomo <sup>uma</sup> engano <sup>com</sup> mais galantarias  
 Nunca tão bem. Logrado <sup>de</sup> <sup>o</sup> <sup>nome</sup> <sup>do</sup> <sup>invento</sup>  
 Henriqueta, entre nos, he <sup>uma</sup> <sup>pretextu</sup> <sup>imaginaçã</sup>  
 Hum <sup>vos</sup> <sup>ingenerar</sup> <sup>aveo</sup>, <sup>uma</sup> <sup>pretexto</sup> <sup>imaginaçã</sup>  
 Para enidbrir <sup>o</sup> <sup>em</sup>.  
 Vou tirarvos <sup>de</sup> <sup>isso</sup> <sup>que</sup> <sup>estais</sup> <sup>fazendo</sup> <sup>de</sup> <sup>verdade</sup>  
 Tirarvos <sup>de</sup> <sup>isso</sup> <sup>que</sup> <sup>estais</sup> <sup>fazendo</sup> <sup>de</sup> <sup>verdade</sup>

Ar.  
 Já tanta sabes <sup>de</sup> <sup>isso</sup> <sup>que</sup> <sup>estais</sup> <sup>fazendo</sup> <sup>de</sup> <sup>verdade</sup>  
 Quem he <sup>essa</sup> <sup>dama</sup> <sup>que</sup> <sup>estais</sup> <sup>fazendo</sup> <sup>de</sup> <sup>verdade</sup>

Dizemto. acabou. quem he a mulher?

Bel. Sou Sou eu.

Sou vos? Arist

Bel  
Eu mesma sou. Inda o deudas  
Arist Ora!

Que quer dizer esse Ora? Grande corot  
Por de contra, cada agora  
Eu grande forof

He comprehend  
Eu bem na maldade  
Que me amane ofitandro  
Diz Cotraspa  
Falla de humna que nunca teve que  
Eum que he quibem  
Dorante se hieda rendi. Parfido, Artur, Dorante.  
Que falanda  
Rende no poderia  
terin render mais humam.

Podem Mostarvos sem  
Perfunt... seu vende  
Cepedia Centura d'avenus de Henreqieta

Colomanto da  
Eus amao vos? Arist

Be Amorrer meu frmas  
Arist

Diferam vobis acas?

Bel. Nui bem se guardaras!

Socberam respeitarme, frmas, com bem adiga  
Mas aqui de val tose  
Mas aqui de val tose  
Com bem odiga frmas, que nem aboca abirram  
Mas numda brada ruda, fazendo useu officio  
Os mudos interpretados <sup>andor apdam por vicio</sup>

Ar. Como pode ser  
Mas ja aqui nas vem hieda; <sup>como he como he</sup>  
B.

He porque nui memorta respeito mais d'umino

Aristo  
Pamphilo Satiricavos.  
Bel

Presumo que onas saibas  
que abas pomes  
Querriro que este abas de humo celosa Raina

Aris  
Dorande e Artur Cararam



B. Foi desesperada  
Aque os redusio a minha ingravidas

Aristo  
Fudo isso foi viras, Belisa, quanto amum.

Bobriau  
Desfazeiros, Belora, dessas quimeras, lora.

~~Aris~~ Belia  
Quimeras! tim por nos. Quimeras <sup>be bapita</sup> ~~be bapita~~  
Quimeras eu! Cortados? Quimeras <sup>be bapita</sup> ~~be bapita~~  
Nasci contem: Quimeras! Eu sou sou sou de veng  
~~Este sou sou~~ que costumam pagar de Quimeras  
daquellas

Stora IX.  
Cristal, Aristo.

Cristal  
Bom boua pois sempre Aristo a pome

Aris  
Mas vos ay deca di Citandros em Casa sai.  
Fudo Aquilo <sup>era</sup> Chimera como vos he chamai.  
Minha Sobrinha pede Citandros por mulher  
Vede vos li. Se he pode responder  
de <sup>isto das</sup> ~~isto das~~ Lequimas que he lode  
Cristal.

Preciam perguntalo: <sup>de</sup> ~~de~~ negoua feita  
Com desampreimento por meu genro o acuto

Arist

Vos Sabeis que de bens naí <sup>uma</sup> tem grande abundancia

Mas eras tao asfaltas <sup>Crisal</sup> demenos importancia

Elle he rico em virtudes: e depois <sup>notai</sup> preparai

Deas almas num corpo, eramos eu e o Pai



<sup>com tu</sup> Mas fallemos primeiro sempre <sup>comtada</sup> <sup>Arist</sup> <sup>curtida</sup> <sup>Crisal</sup> <sup>naí</sup> <sup>respondo</sup>

Elle apparece em cada

<sup>Arist</sup> Bem Sei; mas para <sup>aparecer</sup> <sup>que</sup> ~~seu~~ ~~assentamento~~

~~Dizendo com~~

~~Sigam a verdade~~ <sup>variosa deusas</sup>  
Que mal pode fazer nos a sua aprovacao?  
~~Ardaí~~ <sup>Crisal!</sup>

Cris.

~~Naí~~ <sup>É preciso?</sup> <sup>Quer</sup>

~~Responde de Filinto, tomorica sobre mim~~

~~He eu de quem~~

Cris.

~~Responde por Felinto, tomorica sobre mim~~

As.

Porém...

Cris

~~Perado Sei; e depois <sup>do por quem medizais</sup> <sup>que</sup> <sup>meus</sup> <sup>teguis</sup>~~

~~Eu he erai faller <sup>logo</sup> <sup>ya</sup> <sup>entao</sup> <sup>que</sup> <sup>mais</sup> <sup>quereis</sup>~~

A.

~~Nadamaí; e entretanto, Vou ver minha Sobrinha~~  
~~Errei saber logo.~~

~~Cris Forá u a <sup>Sobrinha</sup>~~

~~Juoa já vou a <sup>Aristo</sup>... <sup>que</sup> <sup>com</sup> <sup>notai</sup>~~  
~~perados~~



Senhora V

Crisal Martinha

~~Que bem afortunada~~

Bem deo que <sup>vos</sup> chama pequenos Evangelhos.  
Quem quer morto seu cas, diga o que he danado  
E a servico a Meis na he nem hum morgado

Cri

Porém aque vem cres. que tem minha Martinha

Mart

A Orer a casa sua, Senhor, e a sua minha  
Despediram-me

Cri

Como

Mart Como as deparamanica

Mal acabado o anno ~~foi~~ palomada renca.

E disse mais minha ama, que são saio logo

Sum dixer. Chis, nem bus. merra tocando a foy

Poi haver de fallar a luviz fear em caso

~~Não faza tal nem quero dar de por despedida~~

Filinta he peor as vices, que putrada da varrida

E senho dito.

Senhora VI

Filinta, Belia, Crisal. Martinha.

Fili

Como! inda aqui insolente.

Sali de minha casa,ahi em continente:

E não appareces mais deante de mim.

Cris

Mais de vagar

Fel?

Não não: ~~mas~~ quero que sera.

Cris

De Sim

Porem oque fez ella?

Filinta Oque he nao imperte:  
Vou poem por ella?

Crisal

Ponho de alguma sorte

Fal

Toma a parte da della contramim.

Crim

Meu Deus! Nao  
Eu quero nada mais que saber a verdade

Fin

Deu alahia eu fora sem verdade suficiente?

Crim

Nao digo tal malhar ao nome, muito da pobre gente

Fal

Que das que nao, e Ma ha de vir, e ja

Crisal

Digarte nada contra, Filinta, sim ira.

Fil

Nao quero apposicoes em nada em nada em nada  
~~Quanto mais a obra se fa por uma cidade?~~

Cris

Da Carde.

F

Emuito menos por uma cidade

~~Evane de vera, como se sabe e conserte~~

Evaste cum praxia coas leis de bom senso

Mal eu <sup>em peccados</sup> ~~comento a gronpa~~, tenho cum odio <sup>demore</sup>

Descompola.

Cris

Pois nao: Tua amate em rasas?

He o seu crime barbaes, pear que de cum  
Ladram



De strada... ~~que~~

Mai  
Cris? ~~que foi eu?~~

Cris Ina le aque curas lei  
Fel. Ma inda cuida que eu sem causa me enfadei

~~Quebrava ella a casa ou perdiam entada~~  
~~De boudador o Cris~~ ~~Mulher algum~~

Cris Quebrou mulher a casa, do boudador a l'espelho  
Algun prato da India, Picarado a parede

Fi Deitalaria eu fora, podera foy imaginar  
Por causas tao ridiculas, ~~que moda de pensar?~~

Cris? Logo isso he causa grave. Como quem nas diu  
~~Como voto eu,~~ ~~Fi~~ ~~na~~  
Sem duvida!.. Sou eu tao desarrroada

Cris Apos to que digton na rua a inenfata  
Na alquidar da Louca algum garfo de prata

Fi Isso nas era nada.

Cris Inda que amador?  
~~que de boudador~~

Fi ~~Acordia na gaina~~ ~~Ratoneira~~  
Ja lei a briobe a l'lipa... ~~adramada~~ ~~peor~~

Peor que tudo isso

Cris.

Peor que tudo isto  
Peor que faturina

Nao sei donde estou! ma mulher. faturina

Fel  
Marido eua mulher, comuier de afora  
A meus <sup>outros</sup> olhos ouvidos perdeu todo o decoro  
Pom a empropriedade de cum termo duro e baixo  
Que tem por archaismos, a Frayare bo capo

Ci  
M. M. era lino  
M. M. era lino

Fel  
M. M. era lino, <sup>mit com mal inadvertençia</sup>  
~~de successos advertencias~~  
~~de um fatal drama~~  
Volapao fundamento de todas as Ciencias  
A gramatica, cuja universal Regencia  
Atte nos Soberanos a <sup>ou</sup> obediençia

Ci  
Domaior atterado eu a pulga cul gravels

F.  
Pois <sup>seu</sup> fulgaes que hum tal crime <sup>seu</sup> ~~perdoar?~~  
Nao tal. <sup>vel.</sup>

Ci  
F.  
Quisera ver o Como <sup>surte a tua</sup>  
Jame guardaria <sup>sem</sup>  
Belis

Ci  
Era que nos faltava!  
Quanto mais aintarmos nas leis da honra  
Quanto <sup>peor colara</sup> ~~ella~~ <sup>confunde</sup> as parças da orca

Ci  
Toda quantam e pregam, bebelo com selcto  
Mas nao saber sei nunca fallar o eu de alito  
Dialito? <sup>Fel</sup> impudente; humma lingua fundado  
Sobre toda araria, e pelouso a aprovada

Mart.



Recordo agora Cundo  
Te sempre fallava bem quem se deixava entender

~~Com muita necessaballia~~ Nam ha mais que fazer

~~Nam ha mais que dizer.~~ <sup>Fil. ?</sup> Jato nas tem emessa

Fallava ate aqui bem, a que bem se entendia

Haize as que nao se entendem levam a premar

Eu <sup>nao</sup> errou <sup>fallo</sup> <sup>Antiga</sup> deixome perceber

Arrento que no caso, nao ha mais que <sup>haber?</sup> ~~fazer~~

¶

Nao ha mais que haber: que brutos animes  
Fallam como fallavam nesses primeiros dias

Bel.

Quantas vezes vos disse: <sup>oh animal</sup> ~~Quas raciones~~ <sup>Establio</sup>

Dualise Estilo balonico, levou de bauro

E Quantas ~~vezes~~ <sup>vezes</sup> vedurindome as vossas faulde

Vos clamava brutinho: repetem <sup>estudo</sup> entidades

unicamente quando Emaios preussas.

Se passo cubra letra para que he confusa

Dizer o que com tres <sup>ou quatro</sup> ~~letras~~ <sup>faca</sup>

~~Inda mais parecibus, tuum exemplo dora~~

em Porque onas fauci. Em moda emai

Temho <sup>que se escreve</sup> ~~isto~~ isto por acabar <sup>botit</sup>

Aquillo para ler, ou para copiar

Paraque he que - por para ~~temho~~

~~pondo~~ quatro ~~letras~~ <sup>de</sup> ~~com~~ <sup>temho</sup> ~~temho~~

Damos a graxe <sup>temho</sup> ~~temho~~ <sup>temho</sup> ~~temho~~

E nas quatro dissei ~~de pouca~~ ~~para~~ ~~mada~~

Nas menos que de letras <sup>temho</sup> ~~temho~~ <sup>temho</sup> ~~temho~~

E ficam eloquentes <sup>com</sup> ~~com~~ <sup>com</sup> ~~com~~ <sup>com</sup> ~~com~~ <sup>com</sup> ~~com~~

Debrinque, ~~de~~ ~~litupendo~~ ~~moderato~~ ~~baionimo~~

Fil.

Por que nos Cascaes he pregar em deserto.  
Crisal <sup>em mais luytoso</sup> he depreca.  
~~Logo remedio que ha,~~

Crisal He certo

Nao irrites tua Alma; retorade ~~re~~ Martinha

Reicia que he faltom Criadas de Corunda  
Falle assu de hum tom que adasentender  
Ou como que tem medade a deuterder.

Inda aqui estã birbante: Cuid  
Somo <sup>de que</sup> Dornado que tadine antes de tua amavir  
Cuidaja em portu

Sena VII

Planta Crisal <sup>Belvace</sup>

Respire <sup>de que</sup> Esta ja satisfuta <sup>de sua autoprovide</sup>  
Mas <sup>de que</sup> ~~taida que se foi contra minha vendade:~~  
Crijada como e ha inda aqui tenã rio  
E <sup>de que</sup> ~~taida~~ com menos raras se prepedio

Fil

~~Coma ellas que em bom Nadarella da filha~~

~~Que meus pobres <sup>de que</sup> ~~taida~~ <sup>de que</sup> ~~taida~~ <sup>de que</sup> ~~taida~~~~

~~De <sup>de que</sup> ~~taida~~ <sup>de que</sup> ~~taida~~ <sup>de que</sup> ~~taida~~ <sup>de que</sup> ~~taida~~~~

~~Que meus pobres <sup>de que</sup> ~~taida~~ <sup>de que</sup> ~~taida~~ <sup>de que</sup> ~~taida~~ <sup>de que</sup> ~~taida~~~~  
~~De <sup>de que</sup> ~~taida~~ <sup>de que</sup> ~~taida~~ <sup>de que</sup> ~~taida~~ <sup>de que</sup> ~~taida~~~~  
~~De <sup>de que</sup> ~~taida~~ <sup>de que</sup> ~~taida~~ <sup>de que</sup> ~~taida~~ <sup>de que</sup> ~~taida~~~~  
~~De <sup>de que</sup> ~~taida~~ <sup>de que</sup> ~~taida~~ <sup>de que</sup> ~~taida~~ <sup>de que</sup> ~~taida~~~~



Como ella meunto ~~impugna~~ <sup>Bel.</sup>  
 Como ~~desta~~ <sup>esta</sup> ~~destorava~~ <sup>esquarta</sup> ~~destorava~~ <sup>Beliz</sup> que Coraues, <sup>de</sup> ~~que gente?~~  
 Destorava ~~muffoa~~, ~~sem~~ ~~alora~~ ~~sem~~ ~~unicada~~  
 E ~~destorava~~ ~~apobre~~ Gramatica innocente  
 E ~~destorava~~ ~~apobre~~ Gramatica innocente  
 Pori ~~destorava~~ ~~forado~~ que inteiro se Me via  
 Que ~~era~~ ~~at~~ ~~Flionamo~~, e d'Casofonia

Crisal  
 Não Mas obdividas ~~taes~~ ~~regem~~ ~~falta~~ ~~que~~ ~~trunqua~~  
 Se anda arte da Couinpa ~~traa~~ ~~raponta~~ ~~da~~ ~~houque~~!  
 Que ~~os~~ ~~Verbos~~ ~~com~~ ~~os~~ ~~Names~~ ~~Cheres~~ ~~colhe~~ ~~uma~~ ~~graa~~ ~~de~~ ~~arroz~~  
 Que ~~acorde~~ ~~com~~ ~~o~~ ~~mal~~ ~~se~~ ~~bon~~ ~~me~~ ~~colhe~~ ~~o~~ ~~arroz~~  
 Não me quime o Crufado, ~~de~~ ~~o~~ ~~leite~~  
 E ~~mesma~~ ~~por~~ ~~acinte~~ ~~as~~ ~~comas~~ ~~de~~ ~~o~~  
 E ~~quero~~ ~~boas~~ ~~lapas~~, ~~e~~ ~~boa~~ ~~graa~~ ~~injeite~~  
 Não ~~me~~ ~~me~~ ~~me~~ ~~que~~ ~~ansime~~ ~~o~~ ~~foga~~ ~~de~~ ~~comer~~  
 Eu quero boas Lapas e não boa horyçagem.  
 A Minerva não trata, de Assador ~~seu~~ ~~portagem~~  
 Nem ~~de~~ ~~trajamos~~ ~~Sanche~~, ~~se~~ ~~estoppe~~ ~~de~~ ~~Corindo~~  
 O ~~tratar~~ ~~mas~~ ~~de~~ ~~ingigno~~ ~~Marmitão~~ ~~de~~ ~~Marsilha~~.  
 Marmitão ~~de~~ ~~Martinha~~  
 Fil.

Como o El Ceortus ~~dupun~~ me ~~affligem~~, ~~me~~ ~~comomem~~.  
 Ha ~~que~~ ~~como~~ ~~em~~ ~~mais~~ ~~indigna~~ ~~do~~ ~~que~~ ~~chamamos~~ ~~homem~~.  
 Do que esse ~~abntimento~~ ~~as~~ ~~mas~~ ~~cosas~~ ~~mabriae~~?  
 Em lugar de ~~empresiga~~ ~~de~~ ~~elvato~~ ~~to~~ ~~is~~ ~~esprituas~~.  
 Aquelle vil ~~compo~~ ~~to~~ ~~de~~ ~~corne~~, ~~os~~, ~~e~~ ~~pele~~  
 Merece, nem por ~~lombra~~, que nos lembremos delle.  
 Não ~~de~~ ~~ve~~ ~~nos~~ ~~trata~~ ~~sempre~~ ~~de~~ ~~membro~~ ~~o~~ ~~padre~~.

Cris.

Filha quanto aqui está tudo veio no odre  
 Jude ~~da~~ ~~viz~~ ~~mas~~ ~~o~~ ~~paese~~ ~~amo~~ ~~amirha~~ ~~vileca~~.  
 O ~~Corpo~~ ~~peru~~ ~~fil~~, ~~mas~~ ~~me~~  
 Lembe ~~sempre~~ ~~Beliz~~

As Almas ~~como~~ ~~com~~ ~~os~~ ~~Corpos~~ ~~unio~~ ~~a~~ ~~naturvra~~:  
 Poron Crisal ~~de~~ ~~crer~~ ~~da~~, ~~da~~ ~~sabio~~ ~~as~~ ~~legias~~  
 Dos ~~Corpos~~ ~~as~~ ~~espiritas~~ ~~dirigem~~ ~~as~~ ~~funçoes~~

Porisso procuremos Nutrido das essencias  
Elexpores, Substancias, e Juos das Ciencias:

*Crisal*  
Mas vos recriis os vossos segundo fendo ouvido  
Del Manjaras que enervam as ~~da~~ as linguas es tendes  
Candais vos dando a perrros, andai vos a fanando

Afanando que derno! Archaimo, enefundo:  
Tom ~~Deo~~ rano, <sup>e as dures da anafã antiquidade</sup>

*Bil.* ~~fallai com propriada~~  
Dizei antes veilise, ~~fallai com propriada~~  
~~sem mais propriada.~~

*Crisal*  
Ora minhas Douctouras; até aqui mas carado  
vos fallai, mas se pringo; Morrerei embaxado  
~~quem habia que frato tiram derra gramaticas~~  
~~Quero os bellos frutos derra gramaticas~~  
Sem todos virem de vover, tratam nos de fanatus  
~~De Originais de falimptis de Neceis modicis  
Deus Epoudo, indiginais de Cui caldeasam.~~

*Ancion*  
Caluoniamme arim.

Não: *Aico le comveio*  
~~falls comveio~~  
~~Como delpa m. e haguem a fella~~

*Quis Eum*  
Queros taluicima, fallando, ~~falls a parras~~  
parras, ~~falls~~ queris marnes

~~Quo rager mais estranhos marnes procedo.~~  
~~Commetes~~ ~~error~~

Mas E dais maiores, ~~mais~~ unias no vossa procedem  
Vossos et

Queima a biblistica, e vivei a labona  
Edeisai La as Ciencias aos Sabios da Sobbona  
Tirame agube ~~la das aguas fortadas~~  
~~ella parras~~ ~~das aguas fortadas~~  
~~Pela pest de delpa m. e haguem a fella~~  
~~Uma pesada deo, ~~de que refrem fortadas~~~~  
~~Com outros baltetes~~  
~~falls~~ ~~falls~~ ~~falls~~ ~~falls~~ ~~falls~~ ~~falls~~  
~~falls~~ ~~falls~~ ~~falls~~ ~~falls~~ ~~falls~~ ~~falls~~  
~~falls~~ ~~falls~~ ~~falls~~ ~~falls~~ ~~falls~~ ~~falls~~  
narra



Pois, raso a pa fatulha  
Criador e Criadas, por vos hionquear  
Pois, raso a pa fatulha  
ou se onfara que se q

Pegate <sup>com</sup> argumentos numa enoutraquantão  
E quanto mais raros quanto menos raros  
E um nome  
que se chama a arado <sup>o capitulo o trapiz</sup>  
Que se chama a arado <sup>quando se estendo</sup>  
Avista avano exemplo por todos hionquido  
Tenha tanto criado, <sup>que se mal servido</sup>

Esta pobre Martinha comenas de estinada  
Por quinda dusa pertla tenaõ tentatrada  
Poem-ma agora na sua <sup>o apio a a gredon</sup>  
Porque a ser <sup>o apio a a gredon</sup> <sup>como as outras</sup> <sup>seduile naõ podem:</sup>

Jito naõ dea contenta, he preciso emendallo  
Porque he <sup>o apio a a gredon</sup> <sup>como as outras</sup> <sup>seduile naõ podem:</sup>  
Sabes quem e diño; Eu com vobico helij fella  
Nem qato de aquiver As vobos latinorios  
Epala <sup>o apio a a gredon</sup> <sup>como as outras</sup> <sup>seduile naõ podem:</sup>

Primario <sup>o apio a a gredon</sup> <sup>como as outras</sup> <sup>seduile naõ podem:</sup>  
Estal Trissotin <sup>o apio a a gredon</sup> <sup>como as outras</sup> <sup>seduile naõ podem:</sup>  
Cujas e pupis <sup>o apio a a gredon</sup> <sup>como as outras</sup> <sup>seduile naõ podem:</sup>  
Com <sup>o apio a a gredon</sup> <sup>como as outras</sup> <sup>seduile naõ podem:</sup>  
Que depois que os acaba per quinto a quel berrido  
Enaõ he mais felis <sup>o apio a a gredon</sup> <sup>como as outras</sup> <sup>seduile naõ podem:</sup>

Fil  
Que baira a meu Deus, e d calma e delong

Que agregada <sup>o apio a a gredon</sup> <sup>como as outras</sup> <sup>seduile naõ podem:</sup>  
Que espirito composto de atomos tao vilao  
Cujas e pupis <sup>o apio a a gredon</sup> <sup>como as outras</sup> <sup>seduile naõ podem:</sup>  
Antes nas nascer <sup>o apio a a gredon</sup> <sup>como as outras</sup> <sup>seduile naõ podem:</sup>  
De <sup>o apio a a gredon</sup> <sup>como as outras</sup> <sup>seduile naõ podem:</sup>  
De negaim de <sup>o apio a a gredon</sup> <sup>como as outras</sup> <sup>seduile naõ podem:</sup>

Scena VIII  
Filint. e Crisal

Feminda que disse. Com nada de Defagouse?



Beliza Crual.

Jito era com Filinta; ella foise acabouse <sup>marçada</sup>  
Fraternos de outro assumpto. ~~Vale a filinta~~

<sup>Pera isto que</sup>  
He humda dessa Ninfa a diana Consagrada  
Emfim <sup>João</sup> he humda Filinta! <sup>nao tenho que dizer</sup>  
Eros igualmente fuisse <sup>tambem de ser</sup>  
Mas de diverso Rumor me parecee Henriqueta:  
Provoca de Marido...

Fu <sup>Veja se sou</sup> ~~Paul~~ bastante discreto

<sup>Pera isto que</sup>  
<sup>tambem he o meu</sup>  
Nao sai' lo oi <sup>meplacem</sup> Estradas Crisal amenlarida:

Erinotim, de quem quer que agente se defaca  
Porque nao vejo a fortuna de Resair em graue  
He o noivo que destino a Henriqueta, Crual!  
Sei melhor que voce julgar doque elle val  
Terna quer contetar, Conteta inutilmente

Porque tenho assentado ja resolutamente.  
Mas o melhor seria, Cadar; e a rapariga  
Nao he tocar em nada antes doque elle diga.  
Eu hei de persuadila: fiquemos nisto, curio.  
Poi conhecerei logo <sup>o nome a esse</sup> <sup>acaso a prevenio</sup>

Scena IX

Arinto. e Cris

Pois que ha ~~Arinto~~ <sup>Arinto</sup> <sup>Arinto</sup>  
Presumo que sais da <sup>essa</sup> <sup>essa</sup> <sup>essa</sup>  
<sup>essa</sup> <sup>essa</sup> <sup>essa</sup>

Sahi. <sup>Dr.</sup>

Com bom sucesso. <sup>depois</sup>  
Consentio <sup>depois</sup> <sup>depois</sup>  
<sup>depois</sup>

Cr IIIIV  
Nas' inda entiramente.

Ar  
Regeitas?

Cr. Nas... ficou...

Embalancas? <sup>Ar.</sup> <sup>duzios</sup>  
Cr

Demanda Inda não auentou

E porque?

Ar  
Cr. Paragenteo propoz outro Sugeito.

Propoz outro Sugeito?

Cr  
Naverdade.

Ar  
e de geito?

Trissotim

Ar  
Apoceta! este tal Trissotim?

Cr  
Este que falla ta <sup>em</sup> Versos e Latim

E convierterei?

Cr  
Eu! Nunca deus tal permitta  
Te An  
Que responderei.

Cr. Nada: fallar he bonito!

~~Se foyes respondido~~  
Se acares respondere ficaria cobido

Ararasá e natural. ficaste confundido  
 das boças que nunca tens ouvido.  
 Proponente Micandro Ammon



Exris,  
 Tão pouco  
 Aruto.  
 Couva Nova.

Cr  
 Se Ma me veio logo co outro genro a cara  
 Havia de propor-lo. Eu tenho mais prudencia

Ar  
 Vou nem acanhuis: isso he p indolencia;  
 Enã Cachetia de Lepirito, vergonhosa mollesu.  
 Pode um homem chegar a ter tanta fraqueza  
 Que dixe a sua mulher <sup>pedir</sup> ~~que~~ poder absoluto  
~~quanto he contrario?~~ <sup>de</sup> ~~que~~ ~~nao~~ ~~se~~ ~~pre~~ ~~valer~~ ~~aque~~ ~~he~~ ~~Maluco~~  
 que nas ~~se~~ ~~pre~~ ~~valer~~ ~~aque~~ ~~he~~ ~~Maluco~~  
 Mas que senã atreva nem inda a contestar,  
 Depois <sup>de</sup> ~~essa~~ honra e palavra, <sup>chegar</sup> ~~chegar~~ <sup>sempre</sup> ~~sempre~~  
 Não deita ita por feito: <sup>nao</sup> ~~nao~~ <sup>se</sup> ~~se~~ <sup>de</sup> ~~de~~ <sup>dis</sup> ~~dis~~ <sup>ite</sup> ~~ite~~ <sup>por</sup> ~~por~~ <sup>fam</sup> ~~fam~~  
Prepoderi a Clitandro, como isso sobre ~~Mim~~

Ar  
 Como fomos padris, <sup>pre</sup> ~~pre~~ <sup>fellas</sup> ~~fellas~~  
 Não foi sempre omegadio, bulhas <sup>com</sup> ~~com~~ <sup>taes</sup> ~~taes~~ <sup>admiravel</sup> ~~admiravel~~.  
 Enã quero vaid, <sup>sem</sup> ~~sem~~ <sup>para</sup> ~~para~~ <sup>tranquilidade</sup> ~~tranquilidade~~?  
 Disputar com t'inta em <sup>superioridade</sup> ~~superioridade~~?  
 Domme de filosofia faz misterio bastante  
 Porém he tã colerica como amais ignorante.  
 Eraben na <sup>desprezo</sup> ~~desprezo~~  
 E <sup>se</sup> ~~se~~ <sup>de</sup> ~~de~~ <sup>seu</sup> ~~seu~~ <sup>proprio</sup> ~~proprio~~ <sup>modo</sup> ~~modo~~  
 Sua moral fundada  
 Sobre a <sup>caridade</sup> ~~caridade~~ <sup>e</sup> ~~e~~ <sup>operar</sup> ~~operar~~ <sup>como</sup> ~~como~~ <sup>nao</sup> ~~nao~~.  
 Porquous que se <sup>opponham</sup> ~~opponham~~ <sup>contra</sup> ~~contra <sup>as</sup> ~~as~~ <sup>suas</sup> ~~suas <sup>ideias</sup> ~~ideias~~  
 Temos por out'edias <sup>tempestade</sup> ~~tempestade~~ <sup>de</sup> ~~de~~ <sup>defeita</sup> ~~defeita~~  
 Não sei <sup>o</sup> ~~o~~ <sup>que</sup> ~~que~~ <sup>se</sup> ~~se~~ <sup>de</sup> ~~de~~ <sup>faz</sup> ~~faz~~ <sup>com</sup> ~~com~~ <sup>isso</sup> ~~isso~~, E <sup>pois</sup> ~~pois~~ <sup>que</sup> ~~que~~ <sup>he</sup> ~~he~~ <sup>um</sup> ~~um <sup>erro</sup> ~~erro~~  
 Se largar <sup>todo</sup> ~~todo~~ <sup>a</sup> ~~a~~ <sup>parna</sup> ~~parna~~ <sup>a</sup> ~~a~~ <sup>sua</sup> ~~sua~~ <sup>condição</sup> ~~condição~~~~~~~~

~~Caro com tudo isto, que queris que he fiasco~~  
~~Qua he fiasco meiquies, e que he clame vida~~  
~~E sobre isto~~ <sup>Cozisa a quãda qd. entarcepe</sup>  
~~por uma Comedia a pesa~~ <sup>das debrarary com</sup>  
~~Nas dexas de~~  
~~He procoio chamar he meu Coracao, meubem~~

<sup>Arist</sup>  
Ide que sou eum ~~estúpido~~ <sup>estúpido</sup> Frattor de bufas?  
Doque Marido; ~~estúpido por vossa~~ <sup>estúpido</sup> por vossa ~~providas~~  
~~tude~~

~~Osaupe~~  
Justome o supader sobre avossa fragura  
~~he estager~~ ~~infundesteis~~ todo aquella almeua  
~~Se a vossa buquias~~ ~~fai que~~  
Ella não he ellevon abaxiarbe vos  
Fravos pelocabreto, por em não volupis;

E não deixis capax de ~~suadix~~ <sup>suadix</sup> ~~Exat~~  
~~De As fuma~~ ~~romem~~ e ~~romem~~ ~~devau;~~  
Demar trar ~~quesoi~~ ~~romem~~ e ~~romem~~ ~~devau;~~  
De ~~trouar~~ ~~ais~~ ~~a~~ ~~scenaj;~~ ~~diendo~~ ~~atru~~ ~~efin~~  
De ~~derer~~ ~~caum~~ ~~verer~~ ~~fixime~~ ~~constante~~ ~~efin~~

Se ~~phier~~ ~~aque~~ ~~não~~ ~~deve~~, ~~Qu~~ ~~oque~~ ~~pono~~ ~~que~~  
~~Deixarei~~ ~~fem~~ ~~vergonha~~ ~~por~~ ~~na~~ ~~quãda~~ ~~he~~ ~~o~~ ~~caso~~  
A ~~felias~~ ~~sacrifiquem~~ ~~as~~ ~~suas~~ ~~vidas~~ ~~locas~~

~~Correger~~ ~~em~~ ~~bens~~ ~~de~~ ~~hoda~~ ~~avossa~~ ~~cora~~  
E ~~que~~ ~~suppressor~~ ~~bem~~ ~~relevante~~ ~~hum~~ ~~de~~ ~~catom~~  
~~Que~~ ~~he~~ ~~toda~~ ~~o~~ ~~re~~ ~~aver~~ ~~Para~~ ~~dedos~~ ~~de~~ ~~tatim~~  
~~Vomopse~~ ~~pedante~~ ~~que~~ ~~de~~ ~~sabio~~ ~~por~~ ~~Muff~~  
~~Todo~~ ~~o~~ ~~mais~~ ~~de~~ ~~ixas~~ ~~toda~~ ~~Pa~~ ~~ra~~ ~~fo~~ ~~que~~ ~~nada~~  
~~De~~ ~~he~~ ~~das~~ ~~suas~~ ~~obras~~, ~~toda~~ ~~Pa~~ ~~ra~~ ~~fo~~ ~~que~~ ~~nada~~  
A ~~lem~~ ~~de~~ ~~ser~~ ~~de~~ ~~ser~~ ~~de~~ ~~graca~~, ~~e~~ ~~re~~ ~~du~~ ~~lica~~ ~~ria~~  
E ~~mas~~ ~~de~~ ~~vos~~ <sup>seke</sup> ~~que~~ ~~ainda~~ ~~se~~ ~~veria~~.

<sup>Crux</sup>  
Tendes ~~voss~~ ~~estúpido~~, ~~em~~ ~~o~~ ~~so~~ ~~ou~~ ~~qual~~ ~~modo~~  
Agora ~~he~~ ~~que~~ ~~o~~ ~~o~~ ~~o~~ ~~he~~, ~~su~~ ~~so~~ ~~de~~ ~~manias~~

Que couira mais infama <sup>no</sup> mundo <sup>Caro</sup> <sup>18</sup>  
Que sugirarte dum homem assi a humamulher  
Nenhuma <sup>Am.</sup>

<sup>Cria</sup>  
Ella abusou, desta minha bondade

Abusou <sup>Am.</sup>  
~~Tempo suas contra~~  
~~foi arruina~~ tanta doilidade

Sem duvida <sup>Am.</sup>  
<sup>Am. Cr.</sup>



Sem duvida, pois eu kem mostrarei  
Quem he Pai de Henriqueta; porq' eu a casarei:  
E sem mais contemplada, vou logo depanhado  
Capobre e Martinha, ~~ja se me foi contemplada~~  
~~Manda para Coimbra: Eu hei~~  
Dir'hes ta 4 verbos <sup>na lingua que falla</sup>  
Elas a escutaras, Veras quem he Crisal

O Caro he meu frmas que nao a frouxeis  
<sup>Am.</sup>

Vos protegeis Mitandro, <sup>Quels</sup> sob pois ~~parmanse~~  
~~Di'que he quem sem velo mas faze q' faze~~  
E sem perder instante <sup>fazei q' se a p'ruca</sup>

Parto nome mo entante  
<sup>Am.</sup>

~~Jalagora~~ <sup>Consinta ou nao consinta</sup>  
Hei de ser homem mesmo nas barbas de  
<sup>felinta</sup>

Prei Vito isso estae constante nessa <sup>Volucias</sup>  
<sup>Crisal</sup>  
Constante; constantissimo vos saobdes meu frmo  
Meus avultados bem Levallor humo Charim  
Que o seu Cabdal todo ta' verco e Latin

Que Como <sup>em sua vida nunca houve</sup> ~~na sua vida nunca~~ ~~existam~~ ~~de~~ ~~seu~~ ~~hiero~~  
E a filosofia a sentam que a primeiro  
Atributo ~~de~~ ~~seu~~ ~~hiero~~ he ~~minoria~~ ~~de~~ ~~seu~~ ~~hiero~~ ~~de~~ ~~seu~~ ~~hiero~~  
Nem ~~o~~ ~~hiero~~ ~~de~~ ~~seu~~ ~~hiero~~ ~~de~~ ~~seu~~ ~~hiero~~ ~~de~~ ~~seu~~ ~~hiero~~  
Nem ~~o~~ ~~hiero~~ ~~de~~ ~~seu~~ ~~hiero~~ ~~de~~ ~~seu~~ ~~hiero~~ ~~de~~ ~~seu~~ ~~hiero~~

Ar Como estas engado, <sup>seja</sup> ~~fora~~ ~~de~~ ~~seu~~ ~~hiero~~ ~~de~~ ~~seu~~ ~~hiero~~  
E ~~o~~ ~~hiero~~ ~~de~~ ~~seu~~ ~~hiero~~ ~~de~~ ~~seu~~ ~~hiero~~ ~~de~~ ~~seu~~ ~~hiero~~

Crif. Dizião a que quizeris, mas sal menos dizes  
Poetas e Filozofos: ~~de~~ ~~seu~~ ~~hiero~~ ~~de~~ ~~seu~~ ~~hiero~~

Ar Dizi antes dizião. A. Materias apedunde  
Com estas distincões: Não separam por diante  
A tal gente apedunde. A. Eu digovas que praem

Crif. Eu digovas que não: A. Porto que nos não toem  
Mentras ramos ~~de~~ ~~seu~~ ~~hiero~~ ~~de~~ ~~seu~~ ~~hiero~~ ~~de~~ ~~seu~~ ~~hiero~~  
Desse dizar que ~~de~~ ~~seu~~ ~~hiero~~ ~~de~~ ~~seu~~ ~~hiero~~ ~~de~~ ~~seu~~ ~~hiero~~

Cr ~~de~~ ~~seu~~ ~~hiero~~ ~~de~~ ~~seu~~ ~~hiero~~ ~~de~~ ~~seu~~ ~~hiero~~ ~~de~~ ~~seu~~ ~~hiero~~  
E para este caso he bem com a curado  
Logo depois de luto mar, o Casamento apud  
Mandame ca Clitandro, e velo heu logo

A. Cá volo mando: <sup>Mas amal não</sup> ~~de~~ ~~seu~~ ~~hiero~~ ~~de~~ ~~seu~~ ~~hiero~~  
Que faza a Experiencia.

Crif. Era que me faltava, <sup>per eu</sup> ~~de~~ ~~seu~~ ~~hiero~~ ~~de~~ ~~seu~~ ~~hiero~~  
Cada amai Conitande e cartija ~~de~~ ~~seu~~ ~~hiero~~ ~~de~~ ~~seu~~ ~~hiero~~  
Ou seja Como base da ~~de~~ ~~seu~~ ~~hiero~~ ~~de~~ ~~seu~~ ~~hiero~~  
Ou bem como ~~de~~ ~~seu~~ ~~hiero~~ ~~de~~ ~~seu~~ ~~hiero~~



Scena 1<sup>a</sup>

Filinta, Armanda, Belisa, Frinotim, Eipena Henri

Quamox <sup>Filinta</sup>  
Silencio: que versos desta letra  
Daque preciso <sup>de se</sup> preter palavra por palavras.

Arm.  
Euardo pelos vers.

Bel  
Cai heque amorrer

Filin  
Eu como as suas obras como de embouquer

Arm. Nonforca  
Nellas vai adouira co a <sup>com</sup> paraletta

Fil Belisa  
He so quando do netar eu como fastadetta

Filin  
Nao teixe pois languir sao avidos de sejos

Arm  
Por Deus

Bel  
Alto nos seus versos, os <sup>seus</sup> <sup>tobajas</sup> ~~preparas~~ <sup>tobajos</sup>.

Filin  
Aparece Mari anona em paucencia <sup>Exceçãõ</sup> <sup>Gramma</sup> <sup>mas</sup> <sup>desperse</sup>

Trinot. a Fil.  
He hum veum nascido <sup>inda</sup> <sup>inorme</sup> <sup>Madama</sup>,  
implorando <sup>Caro</sup> <sup>Madama</sup> <sup>Madama</sup> <sup>a</sup> <sup>Patria</sup> <sup>lugar</sup> <sup>que</sup> <sup>aprendes</sup>  
agora <sup>os</sup> <sup>meus</sup> <sup>partidos</sup> <sup>de</sup> <sup>hoje</sup> <sup>agora</sup> <sup>a</sup> <sup>suos</sup> <sup>odios</sup> <sup>o</sup> <sup>meus</sup>

Fil.  
Paxa elle meser caro, ja he tobrava o Dai

Filin.  
A sua aprovaçãõ tem <sup>o</sup> <sup>meu</sup> <sup>partido</sup> <sup>mas</sup> <sup>he</sup> <sup>melhor</sup>

Arm.  
E sempre espirito.

Scena 2<sup>a</sup>

Henriqueta e ditos

Quer retirarse a apenas da com a Academia

Hen.  
Porque vos retirades  
Por nao profanar <sup>os</sup> <sup>apartamentos</sup> <sup>taes</sup>

Fili. <sup>Parai</sup> <sup>es</sup> <sup>pernamati</sup>  
Fareiros toda orelhas: ~~Dezale~~ ~~Lyra~~ ~~arrasto~~  
Fomai parte dos Sabios ~~neite~~ ~~duvert~~  
Aprendei a admirar da Franca este provento

<sup>três</sup> <sup>Henriq</sup> <sup>ninguem</sup> <sup>patas</sup> <sup>negada</sup>  
Para ouvir <sup>seus</sup> <sup>curios</sup> <sup>com</sup> <sup>tab</sup> <sup>na</sup> <sup>lou</sup>  
~~Para crudes de Espirito~~ ~~foi~~ ~~tempo~~ ~~de~~ ~~negada~~  
~~que~~ ~~nao~~ ~~entreda~~

Etadas az de Espirito em mitor <sup>ma</sup> <sup>empregada</sup>  
~~que~~ ~~nao~~ ~~foi~~ ~~onda~~ ~~de~~ ~~se~~ ~~paizar~~ ~~sem~~ ~~rir~~ ~~memada~~

~~Que~~ ~~da~~ ~~pa~~ ~~ou~~ ~~foi~~ ~~onda~~ ~~de~~ ~~se~~ ~~paizar~~ ~~sem~~ ~~rir~~ ~~memada~~  
Nam <sup>de</sup> <sup>est</sup> <sup>land</sup> <sup>o</sup> <sup>he</sup> <sup>id</sup> <sup>er</sup> <sup>it</sup>, quando ~~fe~~ ~~as~~ ~~pa~~ ~~muda~~  
Filam

Farei aque la <sup>pe</sup> <sup>ri</sup> <sup>o</sup>; depois da Conferencia  
Fallaraveji de assumpto de <sup>essa</sup> <sup>intelligencia</sup>

Fris.  
Se as <sup>Con</sup> <sup>ci</sup> <sup>as</sup> <sup>nao</sup> <sup>tem</sup> <sup>nada</sup>, que <sup>ap</sup> <sup>ro</sup> <sup>am</sup> <sup>en</sup> <sup>fer</sup> <sup>tar</sup>  
<sup>Ma</sup> <sup>t</sup> <sup>am</sup> <sup>bem</sup> <sup>o</sup>  
He <sup>po</sup> <sup>que</sup> <sup>re</sup> <sup>ce</sup> <sup>ra</sup> <sup>de</sup> <sup>Sa</sup> <sup>ber</sup> <sup>e</sup> <sup>en</sup> <sup>te</sup> <sup>tar</sup>  
Henriq

Tanto de hum como de outro; omisso, indifferente

<sup>Bel</sup>  
Vempe <sup>se</sup> <sup>u</sup> <sup>o</sup> <sup>ma</sup> <sup>ido</sup> <sup>de</sup> <sup>form</sup> <sup>os</sup> <sup>in</sup> <sup>ven</sup> <sup>te</sup>  
~~de~~ ~~se~~ ~~u~~ ~~o~~ ~~ma~~ ~~ido~~ ~~de~~ ~~form~~ ~~os~~ ~~in~~ ~~ven~~ ~~te~~  
Esqueciros <sup>de</sup> <sup>l</sup> <sup>en</sup> <sup>ta</sup>

<sup>Felint</sup>  
Egira ja  
Faremedos de <sup>pr</sup> <sup>uxa</sup>, assentor... a <sup>cor</sup> <sup>ses</sup> <sup>de</sup> <sup>Exp</sup>

Por <sup>cl</sup> <sup>au</sup> <sup>re</sup> <sup>is</sup> <sup>e</sup> <sup>o</sup> <sup>ser</sup>; Com <sup>ap</sup> <sup>o</sup> <sup>di</sup> <sup>a</sup> <sup>ter</sup>  
Cair, <sup>nao</sup> <sup>de</sup> <sup>di</sup> <sup>st</sup> <sup>o</sup> <sup>u</sup> <sup>o</sup> <sup>de</sup> <sup>o</sup> <sup>equi</sup> <sup>l</sup> <sup>ib</sup> <sup>ri</sup> <sup>o</sup>  
<sup>nao</sup> <sup>de</sup> <sup>di</sup> <sup>st</sup> <sup>o</sup> <sup>u</sup> <sup>o</sup> <sup>de</sup> <sup>o</sup> <sup>equi</sup> <sup>l</sup> <sup>ib</sup> <sup>ri</sup> <sup>o</sup>

<sup>Bel</sup>  
Este como <sup>Ma</sup> <sup>rti</sup> <sup>n</sup> <sup>ha</sup> <sup>de</sup> <sup>o</sup> <sup>no</sup> <sup>so</sup> <sup>l</sup> <sup>u</sup> <sup>d</sup> <sup>i</sup> <sup>b</sup> <sup>r</sup> <sup>is</sup>!  
~~Na~~ ~~o~~ ~~te~~ ~~le~~ ~~m~~ ~~br~~ ~~o~~ ~~u~~ ~~e~~ ~~h~~ ~~a~~ ~~v~~ ~~i~~ ~~a~~ ~~s~~ ~~ca~~ ~~ir~~ ~~que~~ ~~fa~~ ~~t~~ ~~u~~ ~~id~~ ~~e~~  
~~de~~ ~~ap~~ ~~ar~~ ~~to~~ ~~na~~ ~~o~~ ~~de~~ ~~o~~ ~~po~~ ~~nto~~ ~~fi~~ ~~xo~~, ~~que~~ ~~me~~ ~~l~~ ~~o~~ ~~r~~ ~~o~~ ~~u~~ ~~d  
Pinto a <sup>que</sup> <sup>di</sup> <sup>sto</sup> <sup>que</sup> <sup>nos</sup> <sup>ch</sup> <sup>am</sup> <sup>os</sup> <sup>ce</sup> <sup>n</sup> <sup>tro</sup> <sup>d</sup> <sup>a</sup> <sup>g</sup> <sup>r</sup> <sup>a</sup> <sup>v</sup> <sup>i</sup> <sup>d</sup> <sup>e</sup>  
Perdendo a <sup>pon</sup> <sup>ta</sup> <sup>fi</sup> <sup>x</sup> <sup>o</sup>, <sup>ce</sup> <sup>n</sup> <sup>tro</sup> <sup>d</sup> <sup>a</sup> <sup>g</sup> <sup>r</sup> <sup>a</sup> <sup>v</sup> <sup>i</sup> <sup>d</sup> <sup>e</sup>  
Naõ <sup>te</sup> <sup>le</sup> <sup>m</sup> <sup>br</sup> <sup>o</sup> <sup>u</sup> <sup>e</sup> <sup>h</sup> <sup>a</sup> <sup>v</sup> <sup>i</sup> <sup>a</sup> <sup>s</sup> <sup>ca</sup> <sup>ir</sup> <sup>que</sup> <sup>fa</sup> <sup>t</sup> <sup>u</sup> <sup>id</sup> <sup>e</sup>~~

<sup>Exp</sup>  
O da <sup>se</sup> <sup>m</sup> <sup>ale</sup> <sup>m</sup> <sup>br</sup> <sup>o</sup>, <sup>mal</sup> <sup>eu</sup> <sup>so</sup> <sup>u</sup> <sup>o</sup> <sup>nao</sup> <sup>foi</sup> <sup>nao</sup> <sup>nao</sup>

<sup>Fil</sup> <sup>Frisot</sup>  
Bom <sup>foi</sup> <sup>nao</sup> <sup>ser</sup> <sup>de</sup> <sup>vid</sup> <sup>ro</sup>  
<sup>Fi</sup> <sup>Ma</sup> <sup>ra</sup> <sup>que</sup> <sup>di</sup> <sup>ri</sup> <sup>er</sup> <sup>ias</sup>

<sup>Bel</sup>  
He <sup>cu</sup> <sup>m</sup> <sup>pr</sup> <sup>o</sup> <sup>no</sup> <sup>se</sup> <sup>m</sup> <sup>fu</sup> <sup>nd</sup> <sup>o</sup>, <sup>nao</sup> <sup>de</sup> <sup>l</sup> <sup>o</sup> <sup>u</sup> <sup>o</sup> <sup>de</sup> <sup>ju</sup> <sup>ra</sup> <sup>m</sup> <sup>i</sup> <sup>n</sup>  
<sup>Fil</sup> <sup>Ma</sup> <sup>rt</sup> <sup>e</sup> <sup>m</sup> <sup>o</sup> <sup>r</sup> <sup>o</sup> <sup>s</sup> <sup>na</sup> <sup>u</sup> <sup>m</sup> <sup>a</sup> <sup>f</sup> <sup>o</sup> <sup>z</sup> <sup>o</sup> <sup>a</sup>

Emruguat carnos tanto ouu  
Por que querdes este pular de aguas  
Por guardar tanto oido as nos ouu

20

Por velar <sup>Trino</sup> que farreluis <sup>domina</sup> se amurrou  
Por ~~segundo~~ <sup>Prato</sup> ~~capitulo~~ <sup>Exome</sup>

Humprata de auto verso he muito pouca cousa

E y Cuido, se he grada que nao faria mais

De apuntar <sup>ad extragrama</sup> ~~na~~ ~~estilo~~, ou bernao Madriyal.

De hum Sobroto a Compota, <sup>em</sup> que certa Princesa

Nao deixou de encontrar sua delicadessa.

He dos Saes mais piuntos de Atica Saonado

<sup>Digitos do</sup> ~~Composto~~ <sup>de</sup> paladar de hum gosto refinado

Quem pode ~~dito~~ <sup>requerido</sup>

Fil.

Chiton demor de uenia

~~Delegua <sup>as antenas</sup> ~~mas~~ <sup>faltam</sup> ~~de~~ <sup>antenas</sup> ~~comer~~~~  
<sup>Belis</sup>

Al Coraello yome pula ja Com antecedencia!

Que todas as Ciencias prefira a Poesia!

Que cousa ha como verso, Los de galantarias.

Fil

Se nos fullamos sempre, quando he que elle hade ler

Trinet...

Belis

Chiton Sobrinla.

Fil. Se nao deixas ouser?

Trinet

Sobreto a Princesa Urania sobre a sua febre

Sua prudencia dorme. Dorme, dorme.

Quando chega a bratar tao lautamente

A brigar, e alojat soberbamente

Esta tua inimiga amais enorme.

Belis

Que prologo me deus!

Arm.

Al que repisicão

Fil.

Ninguem como elle <sup>trono</sup> ~~empregava~~ <sup>deusa</sup> ~~em~~ <sup>figura</sup> ~~na~~

<sup>Arm</sup>  
Inprudencia dorme; he preuro <sup>render</sup> ~~render~~  
Alojar a ongriza; <sup>Fil.</sup> ~~esta pode~~ <sup>ocorrer!</sup>

<sup>Fil.</sup>  
Goito do lantamente... e Soberbamente!  
Como estes dois adverbios remam naturalmente

<sup>Bel.</sup>  
Oueamos o demais: Callarvos Henriqueta.

<sup>Fili.</sup>  
Se não deixas dizer.

B. O meu Deus que docta!

<sup>Frisotim</sup>

Vossa prudencia dorme: dorme, dorme  
Quando chega a tratar tão lantamente  
A abrigar; a alojar Soberbamente  
Esta tua inorniqua mais enorme

<sup>Arm.</sup>  
Inprudencia dorme!

<sup>Bel.</sup> Alojar a ongriza  
Soberba e lantamente; Exalta repariza.  
~~Exalta repariza~~

<sup>Fris</sup>

Sebitem tuã mudada, etã disforme  
De aloje essa ingra de repente  
Deixe orio a porento essa inolente  
Que quex assassinarte... mas conforme!

<sup>Bel</sup>  
A suspenda por <sup>sembr?</sup> ~~seus~~; deixasse respirar  
<sup>Arm.</sup>

Deixos aomenos tempo tempo padmeras  
Concedanos aomenos

<sup>Fil</sup>  
Eu não teo a <sup>agui</sup> ~~agui~~; nã presumam que hegracia  
Em ouvindo os seus <sup>que</sup> ~~que~~ como quem embala

<sup>Arm</sup>  
Deixe e orio a porento; ha couza <sup>subida</sup> ~~ma~~ <sup>ma</sup>  
E comque arte ametafora, seve ali metida

Filint

Setetem <sup>que</sup> não mudada: aquell' passage admirand.

Que grande exhibião: he lugar impagavel.

Arm.

E ~~est~~ tambem mesamora da quelle Setetem

Legamen amorei <sup>total</sup> ~~comprando~~ aa Setetem <sup>de</sup> ~~me~~ <sup>frans</sup> ~~frans~~ <sup>et</sup> ~~tambem~~ <sup>Cartiorne</sup>



Quisera haavelo dito

B. ~~Mess~~ <sup>Mess</sup> ~~prud~~ <sup>prud</sup> ~~compraema~~

Mas comprehenderei <sup>Fille</sup> ~~como~~ <sup>o</sup> ~~emblemã~~

Bel. e Arm

Or lá

Fil.

E que disseis... da quelle mas conforme!

Elle não he sumenos aa Setetem: Exporme

Não quero acompatalo, porque na deicia  
vejo bem problematico a gosto, e axaras.

A siura da verio; ~~me~~ <sup>Belis</sup> ~~surprende~~ <sup>surprende</sup> ~~de tal~~ <sup>de tal</sup>  
~~Como~~ <sup>fora</sup> ~~foi~~ <sup>domato</sup> ~~de~~ <sup>hva</sup> ~~pareda~~ <sup>forte</sup>

Nessa he que ~~tr.~~ <sup>tem</sup> ~~adeliu~~ <sup>adeliu</sup> ~~adiva~~ <sup>adiva</sup>  
Aquelle mas conforme ~~depois~~ ~~de~~ ~~arrasturante~~  
~~Ninguma~~ ~~acresce~~: ~~Enisso~~ ~~non~~ ~~abellou~~  
Sem ~~la~~ ~~uer~~ ~~novidade~~ ~~nao~~ ~~po~~ ~~de~~ ~~la~~ ~~uer~~ ~~bellou~~

Bel.

O epiteto de ingrata, ~~tampem~~ ~~otuma~~ ~~apeto~~  
~~agora~~ ~~o~~ ~~mal~~ ~~da~~ ~~primera~~ ~~nos~~ ~~faz~~ ~~tomar~~ ~~apeto~~:  
Por ver que <sup>in</sup> ~~aguta~~ ~~febre~~ ~~de~~ ~~trata~~ ~~tem~~ ~~saco~~?

~~Agava~~ ~~a~~ ~~quem~~ ~~amete~~ ~~de~~ ~~trata~~ ~~no~~ ~~loraco~~?

Fi <sup>quasi</sup>

~~Com~~ ~~firm~~ ~~as~~ ~~duas~~ ~~das~~ ~~qual~~ ~~agual~~ ~~melhor~~  
~~ambas~~ ~~agual~~ ~~melhor~~ ~~das~~ ~~Senhor~~, ~~e~~ ~~querer~~  
~~Yamos~~ ~~a~~ ~~ambas~~ ~~agora~~ ~~nos~~ ~~terceros~~

Arm  
Nao' posso inda esquecer me daquelle estrem  
H. Debarca aqui qu'on die do Celebre Costem  
H. coatro

Trisotem  
Mas que he desolajar; <sup>em tal</sup> neste conflito,  
Contra <sup>Eum</sup> ~~este~~ sangue, ~~que se~~ <sup>que se</sup> ~~estava~~ ~~caliente~~  
Temp'proporcio' apenas ~~codelito~~ <sup>atoga</sup>  
Antes ~~desimulada~~ a amimia e roga  
Levaa comtigo ao banco, e la quedito  
Sem mais ~~sirte~~ nem ~~quarto~~, Las, adaja.

Fil  
Nao' separa dahi  
Bel.

Euparmo  
Arm. Eu morro  
Nai  
F.  
Nai se pona ser boa, tambem ~~peo~~ ~~ocorro~~

Arm  
Contra hum sangue ~~que~~ ~~se~~ ~~estava~~ ~~caliente~~  
atogi.

Bel.  
Temp'proporcio' apenas ~~codelito~~

Fil.  
Antes ~~desimulada~~ a amimia e roga

Arm  
Levaa comtigo ao banco e la quedito

Fil.  
Sem mais ~~sirte~~ nem ~~quarto~~, Las, adaja.

Armand  
Sao' os ~~terretas~~ hum ~~bem~~ ~~provido~~ ~~arsenal~~  
~~De~~ ~~fizica~~, ~~brasa~~, ~~de~~ ~~de~~ ~~de~~ ~~e~~ ~~moral~~  
~~Fizica~~, ~~brasa~~, ~~Ethica~~, ~~de~~ ~~direito~~, ~~e~~ ~~moral~~



Filint

Que me dices do Estilo, va buscar Longens,  
E mais ou eu tratado; isto calhe mais fino.

Pois ha nada a fazer aqui,  
Quem falia do sublime, depois daquelle Las  
a Morent de Corneille fica bem par a tras.

Trissot.

Com que agradares

Fil.

Muito: e basta a novidade.

Avista Inda nos fallarão na sabia antiguedade  
De thoracis ~~et~~ ~~soneto~~ ~~de~~ ~~similante~~  
~~Deixara que thoracis~~ ~~de~~ ~~soneto~~ ~~de~~ ~~similante~~  
~~De thoracis~~ ~~de~~ ~~soneto~~ ~~de~~ ~~similante~~  
Deixara que ~~de~~ ~~soneto~~ ~~de~~ ~~similante~~  
Nao seja os seus gregos ~~de~~ ~~soneto~~ ~~de~~ ~~similante~~

Pzel.

Sem dar signal de vos Leram esta leitura.  
Ninguem minha sobrinha fez mais truce fya

Hens.

Fu cada hum no mundo a figura que quer.  
Nao ha ~~de~~ ~~soneto~~ ~~de~~ ~~similante~~  
Para ser cada ~~de~~ ~~soneto~~ ~~de~~ ~~similante~~  
Palves dos ~~de~~ ~~soneto~~ ~~de~~ ~~similante~~  
Foi de ser que os meus versos ~~de~~ ~~soneto~~ ~~de~~ ~~similante~~

Hens.

Nem eu os ouo. erutei

Fris

Fil. ~~Quem que vamma~~ ~~de~~ ~~soneto~~ ~~de~~ ~~similante~~  
Vejam os ~~de~~ ~~soneto~~ ~~de~~ ~~similante~~  
Trissot.

O Assumpto he hum Carrinho Cor de dorio  
Vij se refere ~~de~~ ~~soneto~~ ~~de~~ ~~similante~~

Fi

A te proprios titulos, tem sempre novidade  
E quando ~~de~~ ~~soneto~~ ~~de~~ ~~similante~~ a tua novidade

Fris.

Tão cara me vendeu amor sua venda  
Como se eu a comprava numa tenda.

Por isso quando virem  
O brilhante carrinho

Quanto de ouro  
Digno de Imperador asiatico, ou Rey Mourro

Fil.

Asiatico ou Rey Mourro: Vede que irudias

Belvi

Não fomaio?  
Inda vos não gostastes? <sup>920</sup> Sal da Consequencia  
gostastes

Fris.

Por isso quando virem  
O brilhante Carrinho  
Quanto de ouro

Digno de Imperador asiatico ou Rey mourro  
Se fiará chamando à corde Lyrio  
Acor domeu de Lyrio

Arm.

Quem esperará tal? ~~Ninguém al al al al~~  
B F. Ninguém al al al al.

Fil.

~~Que esperava neste mundo~~  
Aa hoje ha outro algum, que esperava  
a um dia

Se fiará chamando à Corde Lyrio,

~~Que esperava~~ } Acor domeu de Lyrio  
Que esperava

N.º de Fel. Ja no primeiro instante  
 Nas ta pratica <sup>que se viu na minha vida</sup>  
~~Se eu me respeito me achava por venida~~  
 Creio que a eu respeito, me achava por venida  
 Segundo com seus obras e proza e poesia  
~~Segundo com suas obras e proza e poesia~~  
~~Segundo com suas obras e proza e poesia~~  
 Segundo com suas obras e proza e poesia.

Terceiro com seus versos e proza e poesia  
 Segundo com seus versos e proza e poesia  
 Terceiro.

Setambem abyunt partes no der do seu livro  
 Poetico e de prosa igualmente admirar

Em verso não foi nada  
 Não compus nada em verso, Mas poderemos

Depois de Amoiade, daqui mais alguma dia  
 Fim do plano da Nova Academia

Mas dominato quasi não que ficamos  
 Platão e contentou com o projeto  
 Praxágoras da República e a Academia Selecta

Mas estando a idea de alottedo inteiro  
 Eu tenho feito

Ja tenho parte escrita, e parte no intiero,  
 Mas heide conclui-la, por que me tempiada

Ver que dito de espirito, no deixam pouca ou nada  
 E de preparar quasi todos quantos tomos  
 Da obra em tres partes os homens, são bons tomos.

Rompendo essas Canselas, com que a sua invidi  
 Pretendem que inaccessivel fazer nos a ciencia.

Acon.  
 E ha muy grande afronta para o expo em verso.  
 Pretendem limitar os talentos com a habilitade  
 De saber dar um ponto, entender de volunty  
 Dos Canhoes de Luma roupa, ou coucas le  
 mettunty



Bel.

Figura atado oculto Livrarnos desculorço

Extingui os novos dos talentos deumpage

Trinot

~~Qual seja o meu respeito pelo sepa decontante.~~

O Meus respeito

Quanto respeito as Damas he publico e conotum

<sup>Seah a hõs</sup> Se me enlanta mas sou mais amante

Dãz porfeição do Espirito; e honrosas <sup>Centos</sup>

Fil.

Mas tambem distinguem os seus merecimentos.

<sup>Porem querem</sup> Mas queremos mostrar a humas certas gentes

<sup>que levadas de ter habes que nos tem por demanty;</sup> ~~que levadas de ter habes que nos tem por demanty;~~

2 ~~que levadas de ter habes que nos tem por demanty;~~ <sup>que levadas de ter habes que nos tem por demanty;</sup>

1 ~~que levadas de ter habes que nos tem por demanty;~~ <sup>que levadas de ter habes que nos tem por demanty;</sup>

Que formar poderemos sem sua dependencia  
Academias femas e mporios de Ciencia.

2 <sup>dellas</sup> Unindo o que nas ~~manos~~ <sup>se encontram</sup> ~~se encontram~~ <sup>se encontram</sup>

~~Aboc linguaagem~~ <sup>Ciencia experimental</sup>

1 ~~Com~~ <sup>mellido</sup> ~~metodos~~ <sup>metodos</sup> ~~naquelle~~ <sup>naquelle</sup>

~~Aboc linguaagem~~ <sup>frugiferas</sup> ~~Ciencias~~

Utali del cabritentos, novas experiencias

Eate porque capricho <sup>espirito de presuma</sup>

Adaptar toda a vida, sem jurar em vaidu

Fris.

Prefiro, quanta a ~~ordem~~ <sup>peripatetismo</sup>

Fil

Mas quanto as ~~abstracões~~ <sup>curigo</sup> ~~Platonismo~~

<sup>Atom.</sup> Epicuro me agrada, os seus dogmas <sup>forles</sup>

Belis

Deram no infinito, os atomos ~~com~~

24  
Porem Atas o Vauio aborret como humma Coura vil  
Acomodome mais a materia subtil

Filios

De Descartes e Imari:

Arm. Quinda os  
Antes os tortellos

Fil.

Cantos quietudo os seus mandos aos trambulhoes

Arm.

~~Quinmetuda vor a Academia aberta~~  
~~Quindai deira por ver~~

~~E nos amgnaladas~~ ~~por humma descuberta~~  
~~E casuberrada por humma descuberta.~~

Filios Uma grande  
Quanta senas espera ja da Sapa vervee  
Aquelas ja poucas cousas oculta a Natureza

Fil.  
Sem me desvanecer, q'is humma certamente  
Pois distingui na Sua voiz homens claramente

Belir de quem hor o bor  
Eu homens inda naõ, mas q'is e a benti  
Mas vi os Campanarios como vejo a senhor.

Arm. 7 10 da Astronomia  
Haveremos de ~~o~~ fundo nas da ~~metafisica~~  
Mas da Historia, gramatica, versos, e moral.  
Fil 7 10

Ha Cousas na moral, como naõ ha em nada  
Exa q'ita  
Esta fouda das Sabios, a Ciencia apouisonado  
Enellado Eu aos Estoicos daria a preferencia  
Nada ha tao bom nomeado como asuapoud.

Arm. Existaremos humma revolucao  
Naliqua, q'is ~~se se ha naõ de uniao~~  
Pois ja senõ levanta se othe naõ de amao.  
Por humma antipatia, ou justa, ou natural,  
Cada humma enos tamem a dio mortal.



Filamento, <sup>inta</sup> Policia, Armada, Henriqueta, Tricotin  
Expina



Alto barba hum homem

Tricot  
Herabio?

Exp. Nã heleigo  
Sem veitidade preto, e falla hum tanto meigo

Tricot

He a Sabia em questãõ, a quem medeu <sup>algunhas</sup> ~~algunhas~~ <sup>que metem em tormento</sup> ~~que metem em tormento~~  
Por conseguir a honra da seu conhecimento

Filin

Tem todos os poderes para fazer entrar

Jacobus  
callat.

Scena 112.

Fil. Pol. Arm. Henr.

~~De que justo e sabio~~ <sup>Fil</sup>  
~~He hum homem de espirito~~ he preciso ostentar

~~He a promissora~~ he preciso ostentar + quer ca  
Aqueles os espiritos <sup>tem lamprancia</sup> ~~tem lamprancia~~ Henry

De la... ~~Exa... de la...~~ <sup>na;</sup> ~~na;~~ <sup>he de se avy</sup> ~~he de se avy~~

Quelha queira a que <sup>Henr.</sup>

Mas nã sei para que

~~De que quando eu quizer~~ <sup>Fil</sup>  
~~Eu e a forã~~ <sup>com he contar a ella</sup> ~~com he contar a ella~~  
~~Quando quizer~~ <sup>que a salta eullo diria a ella</sup> ~~que a salta eullo diria a ella~~

Tricot Vadio. e d.

~~Madama ostenta~~ <sup>adapto</sup> ~~quem morria por nob:~~  
~~Exa aqui a filosofo~~ <sup>que se offe os organos</sup> ~~que se offe os organos~~  
Sem tra apresentar, Nã toma rão de  
De <sup>imbuu</sup> ~~imbuu~~ <sup>he</sup> ~~he <sup>por sabio</sup> ~~por sabio <sup>alguna</sup> ~~alguna <sup>desejo</sup> ~~desejo <sup>de</sup> ~~de <sup>os</sup> ~~os <sup>fanos</sup> ~~fanos~~  
De <sup>o qm como</sup> ~~o qm como <sup>mais</sup> ~~mais <sup>discinatos</sup> ~~discinatos <sup>de</sup> ~~de <sup>escola</sup> ~~escola <sup>muda</sup> ~~muda~~  
Ande quer quer <sup>que se</sup> ~~que se <sup>ajuntom</sup> ~~ajuntom <sup>fara</sup> ~~fara <sup>o</sup> ~~o <sup>he</sup> ~~he <sup>hum</sup> ~~hum <sup>na</sup> ~~na~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~

Sempre pela tua porte nãeua te escape toam

Fil. moito

Amã que o aprimenta det o qualade do cura  
Tori.

Das autores antigos tem vurtidad' imenã q' canã:  
E sabe o grego como quem bem o sabe em Franã  
Fil.

O grego! al E ceos! O grego! Sabe o grego <sup>Prãcia</sup>  
Sabe o grego, Sobrinha! <sup>questã</sup>  
Armanda <sup>adrel.</sup>  
O grego! que douera!

~~Sempre sabe o grego.~~ <sup>Fil.</sup> <sup>tujoã ainda na face</sup>  
~~Sabe o grego~~  
~~Que por amor do grego amemos que o abraç~~  
Pois <sup>lãta</sup> ~~sabe o grego.~~ <sup>o grego sabe</sup> <sup>compãntes q' abruã</sup>  
~~Sabe o grego.~~ <sup>reize te</sup> <sup>trãis</sup> <sup>morrãmas</sup>  
Que por amor do grego todas o abraçemos  
Henriq. <sup>a quem</sup> <sup>o dia</sup> <sup>quer</sup> <sup>abraç</sup>

+  
rejarã

Dispensame, Senhor, <sup>porque</sup> <sup>com</sup> <sup>um</sup> <sup>latim</sup> <sup>sei</sup>  
Entãho <sup>o</sup> <sup>meu</sup> <sup>gosto</sup> <sup>em</sup> <sup>um</sup> <sup>respiro</sup> <sup>esta</sup>  
Fil. <sup>ponde</sup>

Wadus  
Ficão te  
Veja que fui molesto, com aquella emprouencia  
De que <sup>se</sup> <sup>de</sup> <sup>referir</sup>  
De que <sup>se</sup> <sup>de</sup> <sup>referir</sup> <sup>mais</sup> <sup>esta</sup> <sup>sua</sup> <sup>audencia</sup>  
Interrãmpo a tua  
Interrãmpo a Secãõ talvez priniãda  
Fil.

Com o grego, Senhor, <sup>entã</sup> <sup>ompe</sup> <sup>nada</sup>  
Trissot <sup>se</sup> <sup>o</sup> <sup>interrãmpo</sup>

Demãis faz maravilhas, em verso como  
em prova

Cypodera monstratque querendo, alyuma yflosa 26

Vadium

Agradecido das ~~estranhas~~ ~~estranhas~~ ~~estranhas~~  
~~estranhas~~ ~~estranhas~~ ~~estranhas~~  
Vizarrar com por vicio <sup>qualquer</sup> conversacao



Deseus cansados veros feitor infatigavel  
Nem de lugar nem de hora distingue amavel

~~Está na vida nos pau~~  
Nada veja que mostre de hum home a pouca tolem  
Como andar pelas portas amandijar inimico  
Co a saia dos versos; e em lhe dando ouvido  
Fazemos logo martires do seu tempo perdido.

Nunca me acometeu semelhança a mania:  
Sou do avviso daquelle bom grego que dizia.  
Que dizia mal digo: que <sup>as suas</sup> defendeu  
Ene fatuo de seio fatuo de ser o que curava.

Aqui trago hum versichlo, que ainda não li  
E sobre elle <sup>o seu voto</sup> ~~o seu voto~~ estimarei.

Trissot

O mimo dos seus versos, não acho nem nos meus

Vadium

Agradar e inda venus sabem de vos os seus

Tris

Curve lottamente; que termos, com que idea

B. Vad

E nos seus alem disso se sente a pathopia

Tris.

Nos versos pastoris, na epyloga no idilio,  
Ha cousas que escursem <sup>o escrito</sup> de vergilio

Vad

Tem hum fago suas Odes, hum estro cleveado  
Que em ~~de~~ Horacio, nem ~~de~~ ate aqui  
temha achado

Tripot  
Seus veros Amorosos que ternura na dem.

Vad.  
Sonetos como os seus, felos no mundo a quem

Fris.  
Tem algum redondilha,  
E as tuas redondilhas galantes naturais.

Vad.  
E que cheias de lyrico saõ os seus madrigaes  
Fris.  
Sobretudo as epilegas nas cor ambe nurnas

Vad.  
Tem alguns escriptos cos seus compozaçao  
Fris.

Se a Franca conhece a Supmercimentos

Vad.  
E se ella costumane a jogar com os talentos  
Fris.

~~Em vez de se arromb~~ ~~em factos de vida, arrombando as almas~~  
Comp. e ruspitado

Vad.  
Jubetria a publico estatua levantado.  
Mas ai que meas quicia... Hum epilegoindo  
Que aqui trago a quicia

Fris. Vio hum Sal Sobitudo  
Sobre a faveira <sup>aguda</sup> da Princesa Urania

Vad.  
Sim vi; mostraram mo contem em huma  
Comp.

Fris!  
Conhece o autor.

Vad.  
Eunao: boas he cousa esta  
Por Anas leionzalo, o Poema na valrada.

<sup>Fris</sup>  
Boas gentes com tudo o acham admiravel

<sup>Vad.</sup>  
~~Pois~~ Mas isso nao impede que seja detestavel.  
Se visse a viada ler da minha opiniao

<sup>Fris</sup>  
~~Eu sei que neste caso~~  
Sei bem mui bem que onas sou; e que mui poucos <sup>tao</sup>  
Capazes de Crever Sonetos Semelhantes.

<sup>Vaduas.</sup>  
Se assim heide <sup>em crever</sup> ~~comprova~~ <sup>me</sup> ~~que me quebre~~ as maos antes

<sup>Fris</sup>  
Surtento que ninguem fara outro melhor:  
~~Comminha grande prova~~  
Unao daq mena prova, que ser eu o Autor.

<sup>Vad.</sup>  
Lomba!



<sup>Fris</sup>  
Nai Lomba  
<sup>Vad.</sup>

Como, me pude eu enganar  
<sup>Fris</sup>  
Foi elle o engraiado em Kenas agradar  
<sup>Vad</sup>

Das duas huoma, ou eu, litavaa deitrada  
~~que quem heu~~  
Quo o bem do deitor a Si sem sentido

Yamos ao meu Epilejo: Nao fallemos mais  
<sup>Fris</sup>  
<sup>nino</sup>

~~Epilejos são horros paratodos o servico~~  
~~deffade~~ O Epilejo he metro ja hum pouco de  
~~deffade~~ <sup>deffade</sup> ~~ter tao~~  
E aquelles seus leafoi sempre impertinente.  
<sup>Vad</sup>

O Epilejo agrada inda abastante gente



Vad.

Salva tua Coniuncta, quoniam esse castitatis  
Dehinc caritatem meos veros ~~est~~  
Emque <sup>Fris</sup> ~~desfigurada Horatio~~  
Lembrete do teu livro, que se palos dos mais castos.

Vad.

E tu dotes livreiro que puerile por portas  
Segura tenho a gloria, <sup>Fris ou</sup> ~~debatulato in uno~~ ?  
Simi Simi no Autor das Satyras, ja vi o pseud. <sup>drão</sup>  
Tambem lixi a Datua <sup>Fris</sup>



V Estimo castamente:

Veras que me trata muidifferentemente,  
Pois comode passagem <sup>est tu e esse</sup> ~~me boam~~  
Quando ~~fula em~~ <sup>est tu e esse</sup> ~~tutores~~ <sup>est tu e esse</sup> ~~est tu e esse~~  
Mas ja mais nas tuas Satyras, tenas perdas  
Do ~~debatulato~~ <sup>debatulato</sup> ~~debatulato~~ <sup>debatulato</sup> ~~debatulato~~  
Da ~~debatulato~~ <sup>debatulato</sup> ~~debatulato~~ <sup>debatulato</sup> ~~debatulato~~

Fris.

He por isso que eu proro, que tou mais distinguindo  
Elle namultidãe te dixa confundido.  
Hum preparate basta para te desribar;  
Bem sabe que não has de tornarse a levantar!  
Amim bucame, to <sup>est tu e esse</sup> ~~est tu e esse~~  
E de ~~Amim~~ <sup>est tu e esse</sup> ~~est tu e esse~~ <sup>est tu e esse</sup> ~~est tu e esse~~  
Bemvê que useu efere +  
E arge golpe, sobre golpe, <sup>est tu e esse</sup> ~~est tu e esse~~ <sup>est tu e esse</sup> ~~est tu e esse~~  
Bem mostram que elle ainda tenas <sup>est tu e esse</sup> ~~est tu e esse~~  
Matra. He porque tenas <sup>est tu e esse</sup> ~~est tu e esse~~ <sup>est tu e esse</sup> ~~est tu e esse~~  
pode dar

Vadi

Mart

~~Cum aperna nas mas, et te dices quem soas~~

~~Quem lei seja; com aperna nas mas se fedira~~

~~E Canhuex teu Mentse aminha te fora~~

~~Desafio em verso, prosa, grego, e latim.~~

~~Mas amao nos veremos em casa de Lutim~~

Scena VI.

Frisot. Filint. Arm. Belis. Henry.

Fri

~~Deverei desculpar ter tido demora~~

~~Yendo a esta p[ro]prietaria defendia, depois o seu p[ro]prietario~~

~~Fui a lancha por trab[alho] das defendendo assim~~

~~Humu[il]idade que me conseguiu seu tabo[is] e la~~

~~Sobre a mesa~~

~~Esta farelas amigos me quero interenar.~~

~~Mas, y foy a substitucio[n] de vinda ca~~

~~Depois de longo tempo, me affligo em me inquietar~~

~~Y foy a substitucio[n] de vinda ca~~

~~Foy hum traballo inutil e bem desnecessario~~

~~Os douts p[ro]prietarios nao me aso necessarios~~

~~Quero viver contente;~~

Curo quero a ligia: ~~apelo que doo~~  
~~Deu a natureza da deusa~~ ~~o prirarmeii de toda~~  
~~A sua parte e uniu a lã~~ ~~Comest tal~~  
~~Prirarmeii de Kantando,~~ ~~estejuia da moda~~  
~~sem se contrapssa labeca~~ ~~o l'yperto~~  
 He essa huma ambicia, <sup>em mg intrando no tempo</sup> que inda ca nas <sup>chegou</sup> ~~eroffou~~  
 Contenoome com ser tao besta como sou  
 Antes quer ora ter ignorar <sup>seja frute</sup> ~~seu~~ ~~erupta~~  
 Daque mortificar me para duer <sup>seu</sup> ~~bons~~ ~~ditos~~

E Avure por peada <sup>fil</sup>  
~~Adamaul que assira ho;~~ ~~mas ficame miei mal~~  
 Conueptir no <sup>em a vergonha</sup> ~~de~~  
 Qual ~~era~~ ~~franco~~ ~~meu~~ ~~sangue~~ ~~vergonha~~ ~~em~~ ~~fronte~~  
~~Abreunada~~  
 He huma ~~para~~ ~~bonita~~, he hum falso brilhante  
 He huma flor que murcha de instante para instante  
 He ~~uma~~ ~~parente~~ ~~tao~~ ~~de~~  
 Em ~~seus~~ ~~he~~ ~~suas~~ ~~base~~, e ~~tudo~~ ~~os~~ ~~seus~~ ~~fundamento~~.



E <sup>do</sup> ~~Por~~ ~~que~~ ~~me~~ ~~causa~~ ~~pro~~ ~~cura~~ ~~o~~ ~~meio~~ ~~de~~ ~~seu~~ ~~dar~~  
 Fermoza que os <sup>vas</sup> ~~anos~~ <sup>nam</sup> ~~nao~~ ~~podem~~ ~~ter~~ ~~as~~  
~~Me~~ ~~Amor~~ ~~das~~ ~~Cianias~~, ~~de~~ ~~outros~~ ~~apud~~ ~~de~~  
~~suas~~ ~~utilidades~~, ~~suas~~ ~~grandezas~~  
 Na sua utilidade, suas ~~recursos~~

E ~~Por~~ ~~que~~ ~~o~~ ~~meio~~ ~~de~~ ~~seu~~ ~~dar~~ ~~com~~ ~~hum~~ ~~homem~~ ~~de~~ ~~tal~~ ~~tao~~  
 Um ~~no~~ ~~ovo~~ ~~por~~ ~~fim~~  
 que toda he espirito, e toda em andamento  
 Este home he o senhor: Como ~~Mai~~ ~~de~~  
~~que~~ ~~ovejas~~ ~~como~~ ~~capra~~ ~~Daque~~ ~~termino~~  
~~que~~ ~~ovejas~~ ~~como~~ ~~capra~~ ~~Daque~~ ~~termino~~  
 He ~~o~~ ~~meio~~ ~~de~~ ~~seu~~ ~~dar~~ ~~com~~ ~~hum~~ ~~homem~~ ~~de~~ ~~tal~~ ~~tao~~  
 E ~~um~~ ~~meio~~ ~~de~~ ~~seu~~ ~~dar~~ ~~com~~ ~~hum~~ ~~homem~~ ~~de~~ ~~tal~~ ~~tao~~

Fil ~~de~~ ~~quem~~: <sup>criança</sup> ~~vos~~ ~~fareis~~ ~~vos~~ ~~dar~~

Entendo ~~de~~ ~~quem~~ ~~se~~ ~~trata~~ ~~o~~ ~~meio~~ ~~de~~ ~~seu~~ ~~dar~~ ~~com~~ ~~hum~~ ~~homem~~ ~~de~~ ~~tal~~ ~~tao~~  
 E ~~um~~ ~~meio~~ ~~de~~ ~~seu~~ ~~dar~~ ~~com~~ ~~hum~~ ~~homem~~ ~~de~~ ~~tal~~ ~~tao~~



Arm

~~Costa que os nossos~~

Ainda que os nos nossos gostos sejam tam desiguales  
Obedecer devemos ambas a nossos Pais:

Hum Pai sobre nos tem hum poder inteiro.  
Em vao resistireis... Lembra-teis he primeiro...

Mena VIII

Crisal Brito, Cleandro, Henriqueta, Armada.

Crisal - appresenta de Cleo a Henr

Folha grande  
Reguinho <sup>aproximado</sup>  
~~Henriqueta~~ ~~folha~~ ~~aproximado~~ Estaminha eleuado;  
Descalcai essa Lura: Dai ao Senhor amas?

E aqui <sup>o de</sup> <sup>veres</sup> ~~perdantes~~ nelle reconteer

Hum homem de quem quero que vos seja muller

Arm.

Dese <sup>Lada</sup> ~~meu~~ Henriqueta nada vos esquivaeis

Henriq



~~Fornalha~~ <sup>He</sup> ~~forca~~ sujeitar monos a vontade dos Pais  
Hum Pai sobre nos, Mana, tem hum poder inteiro.

Arm.

A Mai tom a sua parte

Henr.

O Hum Pai esta primeiro

Que he isto de primeiro?  
Crisal

Arm

Nao' estara <sup>ia</sup> <sup>pela</sup> ~~de~~ ~~acordo~~ <sup>em</sup> <sup>concordancia</sup> <sup>de</sup> <sup>meu</sup> <sup>Pai</sup>

Poi noutro Casamento...

Crisal

~~Quide dae a lingua~~ <sup>philosofia</sup> <sup>com</sup> <sup>essa</sup>.  
Dai a lingua <sup>faiz</sup> <sup>quando</sup>

Com as minhas <sup>assim</sup> <sup>que</sup> <sup>est</sup>  
E dizeito assim mesmo; e que fara mui bem

Deme ~~Nao' abre~~ <sup>abrir</sup> ~~o~~ ~~se~~ ~~o~~ ~~casamento~~ de filha

Joram ao Pai: Oraides.

parte

Senas IX

Oxial, Arito, Henriqueta, Cleand.

Aris  
Pisquetal?

Arito Maravilhas

Praxer equit <sup>crit.</sup>

~~Depe qd garmas fe beys~~ nunca deve outro amante

~~Deve se pela mão ode de an~~

Aitandro ide de ante

Deixava no seu quarto. + ~~Atto~~

~~Equo~~ <sup>dois</sup> ~~casas~~

Jo com

Aris

~~Misiba alma inda inda fazonta meiquies~~

~~Estas aritas dinda me fazem nos~~

~~Fazem <sup>me</sup> inda estas virray lembrat de parvoies:~~

~~Daquelle idade em que eu nas farafias andava:~~

~~E, daquelle bom~~

~~Arborax do tempo em que berta filava~~

Acto IV.

Sena 1<sup>a</sup>



Fil. e Arm

Armand.

Como Vo digo, May! Nem o menor reparo.  
 Sem <sup>attonção</sup> ~~respeito~~ nem ~~pequeno~~, emmo com descaio.  
 Apenas esperou, porque eu alli me achava,  
 Ouvir a de a firm <sup>o que o Pai lhe ordenava</sup>  
 E menos ~~parecer~~ ~~comprir~~ ~~com~~ ~~o~~ ~~dever~~  
 E menos ~~parecia~~ ~~obedecer~~ ~~obediencia~~ ~~ao~~ ~~Pai~~  
 E parecia menos obediente ao Pai  
 Que ~~vã~~ ~~de~~ ~~se~~ ~~contra~~ ~~o~~ ~~dever~~ ~~de~~ ~~seu~~ ~~Pai~~  
~~de~~ ~~seu~~ ~~Pai~~ ~~de~~ ~~seu~~ ~~Pai~~ ~~de~~ ~~seu~~ ~~Pai~~

Fil.

Ma conheci Com toda a Evidencia  
 Qual dos dois tem dominio na Sua obediencia:

Se seu Pai, se seu May  
 Quem deve governar; e não Eu maior mueria  
 Se sua Mãe, se seu Pai. Se a forma de a materia

Ar.

Nem ~~parecer~~ ~~em~~ ~~parte~~, nem ~~mesmo~~ ~~hum~~ ~~comprimento~~  
 A sua Mãe  
 A sua Sogra, May.

Fil. São homens sem talento.

Arm.

Querer ser genro invito, e mesmo a queima rãpa

Fil

May Como elle inda onis he a couza em pouca topa.  
 Partiu ~~lly~~, e gostava de que vos agtadasse  
 Por ~~ser~~ ~~gostu~~ ~~de~~ ~~que~~ ~~vos~~ ~~ag~~ ~~tada~~ ~~se~~  
 Mas a procedimento ~~foz~~ ~~que~~ ~~me~~ ~~de~~ ~~gostasse~~  
 Pois ~~he~~ ~~ta~~ ~~ta~~ ~~que~~ ~~fazendo~~ ~~que~~ ~~me~~ ~~de~~ ~~gostasse~~  
~~que~~ ~~me~~ ~~de~~ ~~gostasse~~ ~~que~~ ~~me~~ ~~de~~ ~~gostasse~~  
~~que~~ ~~me~~ ~~de~~ ~~gostasse~~ ~~que~~ ~~me~~ ~~de~~ ~~gostasse~~  
 Nem ~~pedis~~ ~~que~~ ~~le~~ ~~tenha~~ ~~nam~~

Stena 2.<sup>a</sup>

Citando - esutando e entrando sem que apercueram  
Armd. Filinta

À estar nosse lugar, depois dessa involencia  
~~Lixe estava dizendo de levar Henrique~~  
~~Não levava Henrique, dixerse parthenia.~~  
Não julgue minha May, que fasso magoada  
Como filha mais velha, ~~se parece interessada~~  
Einda mais menos, que a sua vil mudancia  
~~Meditada a traizão de Emma~~ <sup>grava</sup> vingancia  
~~Mezente apraxer~~ <sup>dulta</sup>  
~~Ante estes golpes e Mai, de que apanha ardença~~  
~~Do qual se trata de danar, que se apas mais se fia~~  
~~Se fôr involencia~~ <sup>des a delorafia</sup>  
A Armada invulnervel  
~~E a Filinta~~  
~~E um filho de rimor, do~~  
~~Promeu e Mai, e de outros cousas de~~  
E riome de cousas ainda mais fatais:  
Porém ~~trabala~~ <sup>May</sup> também ~~o demai.~~  
Mas tratarem na arrem

Por sua Couza deve, e pela da Ciencia  
Declaravelle contra Sem Salvar a apparencia  
Dois elle entre nos fique <sup>Com tudo</sup>  
Creiam e se talentos <sup>nunca revonheur</sup>  
nem por ~~talentados~~

Invenato. <sup>por Maylayne e</sup>  
<sup>Arm</sup> <sup>por Maylayne e</sup>  
~~depondo em darifor~~  
~~depondo por exemplo for madele~~  
~~depondo trazendo~~  
E subtraido, elle sempre parecia de gelo  
Fria da mesma sorte  
Fit.  
Brutal. <sup>Arm</sup>  
E vinte vezes, eu como cousas novas  
Se para se offendere, sempre hes chamoutrovas.  
<sup>Se como se foram</sup>  
Fil  
Ignorante <sup>Ar.</sup>  
Ar docabo <sup>va</sup> chegamos Senhora

Se ouvira as parvoises que o conta a toda a hora.



Citar.

~~Mais brandamente domonoi,~~  
~~Aloros foros Serax~~ Sem Ley, nem  
 Que furor, que invectivas, Caredade, indulgencia,  
 Contratado a decupla, modestia, e gravidade  
 Ou domonoi, Serpente, Moderacao, decencia, e unim  
 Que mal Retenho feito, <sup>que e aq</sup> <sup>que e aq</sup> <sup>que e aq</sup>  
 Foda a sua colloquencia ~~armado contra mim~~

~~Deffini de traimento~~

Que mal Retenho feito, que injuria, que emdeno  
 Para armar Contra mim foda a sua colloquencia  
 Para me destruir, <sup>com a tomar</sup> <sup>para me</sup> <sup>para me</sup> affastar  
~~Nal munita daquelles de que me ai necessito~~  
 De quem eu hoje <sup>mais</sup> <sup>dego</sup> <sup>me ai</sup> <sup>necessito</sup>

Diga Falte, <sup>3</sup> diga, <sup>2</sup> falle affrontaque Refiz  
 Acausa dessa colera. Seja Sua Maijia  
 Arm.

Atela, e ainda no ponto, aque aquer exaltar,  
 Mui facilmente achava comque aquitificar,  
 E Fazelo digno della: Os primeiros cuidados  
 Goram de humos foros taes, poderes tao sagrados  
 Nas almas, que primeiro, a vida que o horror,  
 Se perde de abracarse no fogo de outro amor.  
 Mudarse eum Coraiao, the Crime sem igual,  
 De monstro. o infel tratou sempre amoral

Citando

<sup>2</sup> ~~Mude oypode eamparuc~~ - <sup>uma</sup> <sup>infidelidade</sup> <sup>de</sup>?  
~~Mude como prode for~~  
 Mudanca que me ordena a sua Cruellades  
 Foi mais que <sup>pedentax</sup> <sup>as</sup> <sup>Ley</sup> <sup>que</sup> <sup>ella</sup> <sup>me</sup> <sup>contra</sup>  
 E se eu aoffendi, ella me <sup>Constragem</sup>.  
 Dois annos abracado <sup>de</sup> <sup>meu</sup> <sup>Coracao</sup>  
 Nomai amor <sup>de</sup> <sup>meu</sup> <sup>Coracao</sup> <sup>de</sup> <sup>meu</sup> <sup>Coracao</sup>  
 Constante amor <sup>de</sup> <sup>meu</sup> <sup>Coracao</sup> <sup>de</sup> <sup>meu</sup> <sup>Coracao</sup>  
 nao <sup>foi</sup> <sup>o</sup> <sup>meu</sup> <sup>Coracao</sup>.



O que a Fudo amai aborrimo como veneno ou peste  
 He cum fogo tao puro, como o fogo celeste.  
~~Não ha mais que suspirar~~ <sup>mas que</sup>  
~~Não ha mais que suspirar~~ <sup>mas que</sup>  
~~Não ha mais que suspirar~~ <sup>mas que</sup>  
 Sem que ~~seja~~ <sup>de impudico desejo</sup>  
 Como por ~~amar~~ <sup>amar</sup> enas por outrocous  
 Nenhuma impuridade ~~atravesar~~ <sup>atravesar</sup> suas  
 Por ~~amar~~ <sup>amar</sup> enas por outrocous  
 Tudo he transporte e espirito: Et tanto que he  
 e com tal distraçao ~~com tal distraçao~~  
~~Não ha mais que suspirar~~ <sup>mas que</sup>  
~~Sabem se esta unida a seu corpo~~  
 Que ignoram se inda <sup>unida</sup> a alguns corpos es,

Cit.  
 Pais, por quem soudo  
 Pais, teu de ter cum corpo, <sup>me</sup> <sup>india</sup>  
 D'outra de ter euma alma, <sup>me</sup> <sup>melhor</sup> <sup>peior</sup>  
 De separalo de Mas <sup>me</sup> <sup>seu</sup> <sup>seu</sup> <sup>seu</sup>  
~~Para separar~~  
 E he neste todo tem huma grande parte  
 O que me nega <sup>uma</sup> <sup>essa</sup> <sup>filosofia</sup>  
 E estes justos <sup>me</sup> <sup>tão</sup> <sup>boa</sup> <sup>compa</sup>  
 Não ha nada <sup>melhor</sup> <sup>nem</sup> <sup>em</sup> <sup>he</sup> <sup>total</sup>  
 Que os votos depurados, desta parte animal  
 Que era uniao de espiritos, <sup>abstractos</sup> <sup>em</sup> <sup>seu</sup>  
 E a Coraçao os <sup>bellos</sup> <sup>casamentos</sup>  
~~Tudo~~ <sup>he</sup> <sup>menos</sup> <sup>alambicado</sup>  
 Mas gostade hum amor  
 Sou hum pouco grosseiro como metem notado.  
 Que amo em corpo e alma, amo como estado  
 E <sup>depois</sup> <sup>que</sup> <sup>tambem</sup> <sup>me</sup> <sup>amem</sup> <sup>domem</sup> <sup>amudo</sup>  
 De peço <sup>que</sup> <sup>faça</sup> <sup>fanto</sup>  
 Quando <sup>que</sup> <sup>passo</sup> <sup>crimes</sup> <sup>progre</sup> <sup>del</sup> <sup>partido</sup>  
 E <sup>repenho</sup> <sup>de</sup> <sup>seu</sup> <sup>filosofia</sup> <sup>humor</sup> <sup>error</sup>  
 E sem culpa ou eu



<sup>eu</sup>  
Veja que ~~partes~~ ~~meu~~ ~~me~~  
He dehta oporção agente quasi toda  
Canda o Casamento ainda muito em moda.  
Para ~~judicare~~ ~~o~~ ~~Casamento~~ ~~mui~~ ~~decente~~ ~~uniao~~  
~~esta~~ ~~he~~ ~~que~~ ~~te~~  
Combita ~~autorizava~~ ~~a~~ ~~minha~~ ~~pretenção~~  
Esta ~~liberdade~~ ~~com~~ ~~este~~ ~~fundamento~~  
Nao me parece digna de seu recunmento.

Armand.

~~Paciencia que remede.~~  
Basta basta Senhores: ~~Ja que~~ ~~hava~~ ~~me~~ ~~escutas~~ <sup>por meus puidas</sup>  
Seus ~~beijos~~ ~~apetites~~ ~~de~~ ~~seus~~ ~~apetites~~ ~~de~~ ~~seus~~ ~~apetites~~  
Aquelle opiniao: e que a ~~cidade~~ <sup>esta</sup> ~~cidade~~  
~~Claudia~~ ~~no~~ ~~simples~~ ~~castidade~~  
Dos ~~amantes~~ ~~Claudia~~ ~~no~~ ~~simples~~ ~~castidade~~  
Seminta Mai consente, pela Sua paixao  
Ceduo o meu espirito ~~de~~ ~~brutal~~ ~~uniao~~

Litan

Atarde.

Atarde.

Clite

Sim. Jamante outra o lugar:

E se me retratasse, nao podia deixar  
De maltratar o anjo, ~~em~~ ~~que~~ ~~seu~~ ~~apiedade~~  
~~que~~ ~~encontra~~ ~~do~~ ~~nao~~ ~~frigo~~ ~~da~~ ~~Sua~~ ~~Crueldade~~  
me Salvei

Fil

Mas sem contas corrigo, nesse outro casamento  
Entenda que he seu frustrado o seu intento:

veja  
deu

~~Fica~~ ~~antes~~ ~~de~~ ~~seu~~ ~~casamento~~  
~~Vai~~ ~~na~~ ~~aque~~ ~~de~~ ~~seu~~ ~~casamento~~  
Deponi nao te arrependa  
Para ~~Henriqueta~~ ~~ligar~~  
Henriqueta ~~af~~ ~~abum~~ ~~labia~~ <sup>ca</sup> ~~de~~ ~~seu~~ ~~casamento~~  
e eston nino



Hum mundo junto anos todo atlongopassou  
Do Nasso turbillão todo atraves bombou  
~~Correr~~ <sup>encontra</sup> Terra, Corra grandeximo  
Como Vidro aquebeera, Libera feita emiico  
Filiat

Discorreremos nisto em outra occasião  
Mas ~~he~~ <sup>he</sup> ~~uma~~ <sup>uma</sup> ~~vez~~ <sup>vez</sup> ~~que~~ <sup>que</sup> ~~faz~~ <sup>faz</sup> ~~o~~ <sup>o</sup> ~~tentão~~ <sup>tentão</sup>  
De abracem as Ciencias, de amiar a ignorancia:  
E tem a dis mortal O espirito e elegancia  
H. Clit

Eua verdade quer  
Precisa essa verdade de ser madefuada,  
Caiplicome Senhora, de mim abominada  
he a Ciencia e espirito, que perdem os talentos:  
Mas em ti <sup>ha</sup> <sup>duas</sup> <sup>coisas</sup> <sup>notaveis</sup>, as potentes  
Mas antes quero <sup>ser</sup> <sup>com</sup> <sup>os</sup> <sup>meus</sup> <sup>espiritos</sup> ~~estudar a Clita~~ ~~com~~ ~~o~~ ~~meu~~ ~~estudo~~  
Que sabio como certos Espiritos zelantes  
Fris.

E eu sustentarei, seja opinao barbaada  
Que não pode a ciencia deitar a perder nada  
Clit.

Centra provarai de facto, e de direito  
Que os mais tolos que vemos as Ciencias <sup>o</sup> <sup>sempre</sup>  
Fris

Opurador a he forte.  
Nit.

Mas eu julgo provado,  
Se acaso não me engano por hum e outro lado  
Não de Com subtilezas, sofisticas razões,  
Com <sup>os</sup> <sup>exemplos</sup> <sup>favores</sup>, e com ~~as~~ ~~razões~~ ~~de~~ ~~uma~~ ~~parte~~  
Fris

Le Senas  
Mas Senas os conheço, não deida/da/da



Falva que não conlue Somenza com <sup>lucros</sup> ~~maravilhas~~

Clit.

Não heide ir muito longe decaer para a balas.

Fr.

~~Confusa que não se não vejo~~

Confuso que os não vejo, e em tanto em vão me vejo.

Clit.

Curvas bellamente, e tantos que mecegam.

Fr.

~~Então delaci mal, Maroto aqui cuidava~~

~~Ona era a luecia quem aquela clarificava~~

~~Porto haja muito tolo <sup>de se meca mal</sup>~~

~~Seis sempre tolos <sup>de aqui por auctor</sup>~~

Cl.

Pois deve muito mal: he cousa a mais constante

Que hum tolo habio petolo mais que hum tolo digno

~~Por ignorancia <sup>Fr.</sup> de tolos <sup>Fr.</sup> e de tolos <sup>Fr.</sup> e de tolos <sup>Fr.</sup>~~

~~Pois dois termos <sup>Fr.</sup> ignorancia <sup>Fr.</sup> e de tolos <sup>Fr.</sup>~~

~~Ignorante e tolo, usas indiferente~~

Clit.

~~He a separa <sup>Fr.</sup> de tolos <sup>Fr.</sup> e de tolos <sup>Fr.</sup>~~

Mais estreita a aliança entre tolos e pedante

Cl.

~~Hum tolo de tolos <sup>Fr.</sup> e de tolos <sup>Fr.</sup>~~

~~Atolice, naquelles <sup>Fr.</sup> e de tolos <sup>Fr.</sup>~~

Os estudos <sup>Fr.</sup> e de tolos <sup>Fr.</sup> e de tolos <sup>Fr.</sup>

Clit.

Om si tom a saber sua merito eminente

Fr.

Do saber num tolo, oremata em demente

Clit.

~~He vejo que ignorancia <sup>Fr.</sup> e de tolos <sup>Fr.</sup>~~

~~Se não não he <sup>Fr.</sup> e de tolos <sup>Fr.</sup>~~

Fr.

Comprehenção de tolos, que com hum mayra e tolo,

Sabem mais ignorantes <sup>Fr.</sup> e de tolos <sup>Fr.</sup>

Fr.

Fris

Mas esser alguns sabios, La voz de os condeuses,  
~~Não valessem mais~~  
Mas douque certas gentes, pode Ser que valessem



Chit

Sendo esser alguns sabios, quiser competentes:  
Mas dos invota rombam aquellas certas gentes.

Filint

Parece-me, Senhores...

Chit

Senhora por quem hi.

~~Dezento~~  
Nas baratas hum thecades contramim; De ape  
Que me <sup>bem</sup> dáque fazer, Estime envolando.  
~~Quarta~~ me defendo he sempre recuando  
E seinda

F

Porem de cada replia, esse agudo picante  
~~Humo buca baputa~~ passa de um comido  
opitanta amado

Chit

Segunda. <sup>não</sup> estou perdido

Fi

Portuntome entraos dantes Combates literarios  
Mas salvando os puros dos meus adversarios

Chit

Por de Deu minhas Senhores, Não ofeias mean  
Não tam melhos feiras nenhu' sabio hoje em  
Picardia de hum bisco, quem rega asu  
Aromas pungentes Satiras aris e cuombas

Fris

E não me expunto nada de ver neste combate  
~~Esquecer do~~ o que apaga, sem estou que me de  
Estes que me apaga o que me de  
Quo apoi a suavancia, e que me de  
Acerte de a seu orculo: atendo divo 44  
Esta Não nas fas figura nenhu' estudo  
pelos honores de

Jam useu interessese no apoio da ignorancia  
 Muito interesse tem  
 do E. C. Como <sup>bom</sup> Cortesias, <sup>me</sup> que faz <sup>tal</sup> <sup>de</sup> qual imitancia

Di. <sup>bastante</sup> <sup>desgrasada</sup>  
 Dize lá apobre a Corde <sup>esquecida</sup> <sup>de</sup>  
 He em ver cada dia Com <sup>dous</sup> <sup>de</sup> <sup>de</sup> <sup>de</sup> <sup>de</sup> <sup>de</sup> <sup>de</sup>  
 Elles faes bons Espiritos Chamamarem contra ella  
 Mal kes succede algom desantre ou bajarella,  
 E sobre o seu más qas so fazendo <sup>se</sup> <sup>o</sup> <sup>de</sup> <sup>de</sup> <sup>de</sup>  
 Não achando outra <sup>causa</sup> <sup>nenhum</sup> <sup>más</sup> <sup>sucesso</sup>.

- 2 ~~Permittamte Senhores~~ <sup>Com</sup> <sup>ombordo</sup> <sup>em</sup> <sup>repito</sup>, <sup>que</sup> <sup>me</sup> <sup>imperioso</sup>
- 1 ~~Permittamte Senhores~~ <sup>que</sup> <sup>hoi</sup> <sup>em</sup> <sup>liberdade</sup> <sup>de</sup> <sup>come</sup>
- 3 ~~Denão~~ <sup>Se</sup> <sup>bem</sup> <sup>a</sup> <sup>consideram</sup>, <sup>talvez</sup> <sup>que</sup> <sup>não</sup> <sup>pareça</sup>  
 Como asies <sup>Senhores</sup> <sup>sem</sup> <sup>ete</sup> <sup>na</sup> <sup>Cabeça</sup>  
<sup>Se</sup> <sup>pr</sup> <sup>abaix</sup>  
<sup>Tal</sup> <sup>que</sup> <sup>he</sup> <sup>bo</sup> <sup>ar</sup> <sup>aria</sup>, <sup>que</sup> <sup>de</sup> <sup>todo</sup> <sup>de</sup> <sup>de</sup> <sup>de</sup> <sup>de</sup>  
 Se outros julgam melhor da Tragedia do Co.  
~~Exortamte do Mundo~~  
~~Abbe~~ <sup>Manheer</sup> <sup>o</sup> <sup>mundo</sup> <sup>faz</sup> <sup>ella</sup> <sup>mais</sup> <sup>effo</sup>  
<sup>que</sup> <sup>os</sup> <sup>saber</sup> <sup>de</sup> <sup>hum</sup> <sup>pedante</sup> <sup>ousa</sup> <sup>bis</sup> <sup>cont</sup> <sup>de</sup> <sup>de</sup>  
~~Tudo o que sabe da dependancia~~

Fris



Mas eu vejo no util o mesmo y nominal.

Di. <sup>em</sup> <sup>obras</sup> <sup>traces</sup> <sup>quas</sup>  
 Mas onde <sup>o</sup> <sup>se</sup> <sup>Senhor</sup>, <sup>em</sup> <sup>obras</sup> <sup>traces</sup> <sup>quas</sup>  
 Obras <sup>taes</sup> <sup>e</sup> <sup>quas</sup> <sup>Di. Negará</sup> <sup>que</sup> <sup>em</sup>  
 Montam a Patria Baldo <sup>de</sup> <sup>Baldo</sup> <sup>a</sup> <sup>campetencia</sup>,  
 E depois de <sup>o</sup> <sup>mustrarem</sup>, <sup>e</sup> <sup>em</sup> <sup>ve</sup> <sup>de</sup> <sup>que</sup> <sup>torre</sup>,  
 Que <sup>he</sup> <sup>de</sup> <sup>os</sup> <sup>grupos</sup>, <sup>nem</sup> <sup>offo</sup> <sup>inda</sup> <sup>kes</sup> <sup>por</sup> <sup>a</sup> <sup>Corde</sup>





Scena 14

Trinat. Fil. Net. Arm. Jul.

Julii

Quebioque Me des agora huma visita  
E de quem tem a honra de ser fiel Criado,  
~~que se suppleta~~ e a abundancia de ser em Criado  
Fil.

Ainda que elle fosse da maior consequencia  
~~Aparente~~ para outra vez, que he huma vaidancia  
Interromper assim o fio de hum discurso;  
A fim de ~~destruir a fama~~ <sup>pelos seus pruntes</sup> he o mais excurso  
que tem de introduzir hum criado instruido  
Ju.

Notasei no seu livro, sou hum tanto esquivo

Trinatim <sup>pa</sup> ~~se sem~~ <sup>gababa</sup> ~~tempora~~ de que ca-  
saria com sua <sup>pa</sup>. Fao exsupula de mais dizer  
he que a sua Filosofia nao que se embarca mais  
de de expor a sua riqueza. E que faria com a  
Vida ~~em~~ <sup>ndo</sup> ~~nao~~ <sup>esse</sup> ~~conduz~~ <sup>aparte</sup> ~~antes~~ <sup>dever</sup> o  
Poema que ~~se~~ <sup>vo</sup> ~~pricipiar~~ <sup>dever</sup> ~~contra~~  
elle. Com quanto he nas <sup>retrato</sup> ~~presente~~ <sup>com</sup>  
do quadro, onde me ~~lisonjeio~~ <sup>retrato</sup> ~~de~~ <sup>formo</sup> ~~com~~  
todas as suas cores, ~~he~~ <sup>manda</sup> ~~apresento~~. Hor. Vir.  
Ter. e Catullo, em que ~~achara~~ <sup>notados</sup> ~~a~~ <sup>mar-</sup>  
gem os lugares que esse infame plagiario  
~~nao se contenta~~ <sup>com</sup> ~~com~~ <sup>far</sup> ~~far~~ <sup>o</sup>  
~~Alem de~~ <sup>far</sup> ~~far~~ <sup>o</sup>  
pois de ~~far~~ <sup>far</sup>.

E aqui levantados os melhores amigos  
Porque distingue o merito, e feitos inimigos  
Podem por isso mesmo, quer que o mandou seja  
~~Apaes~~ <sup>taes</sup> ~~thuma~~ <sup>heroica</sup> ~~accus~~ <sup>que</sup> ~~confunda~~ <sup>com</sup> ~~veja~~

Que faza cothecerle que omioque buroa  
Para evitar o fomi, he oque a adiantou  
Tome a levar tudo isso; e pame de dizer  
A seu amo que a fim de <sup>malher</sup> ~~de~~ Conhecer  
Aquelle grande Cabo, que foi do seu Arivo  
Tho'heio da humanidade propria do seu puro  
mostrando  
~~Que esta noite a Senhor Cas~~  
Que ~~hoje em minha filha~~ Larreira Senhor  
~~esta noite e Henrique~~  
Lena 5

Fil. Arm. Cit.

Fi

Citandro Como Amigo, e favorecedor  
Da Nova Casa, e peso que tenao' teccura  
De assintir ao Contrato, e o convidado ja.  
Tomar por vossa conta de mandar o notario;  
E advertir vossa Irma, mas nao' enaues

~~Ex. Na' tora' necessaria~~  
Na' sera' necessaria

Avisar Henriqueta; O Senhor <sup>1, 10</sup> ~~na'~~ aquelle  
Tera' esse Ociado; porque nao' <sup>1, 10</sup> ~~era'~~  
A herar he correndo esta nova posem  
A fozela Rebelde a diporta' tambem  
F.

Saberemos quem Nella tem maior  
Nos <sup>acaro</sup> ~~veremos~~ <sup>1, 10</sup> ~~podem~~  
O secta <sup>acaro</sup> ~~hade~~ <sup>1, 10</sup> ~~comprer~~ <sup>1, 10</sup> ~~ou nao' cotheder~~



Senã 6<sup>a</sup>

Arm. Cit.

Arm.

~~Muita pena me dá~~ ~~ver que as coisas~~ ~~que as coisas~~ ~~que as coisas~~ ~~que as coisas~~  
Nã são inteiramente a tua Sã Sabedoria!

Ci.

~~Porou já cuidar~~ ~~de~~ ~~de~~ ~~de~~ ~~de~~  
Vou desde já cuidar  
Em ver se achare remedio que the este euado

Ar.

Femo com tudo isso de mo, reio o bo mefeito

Ci

Bem pode ser que veja o seu temor de feito

Arm

Serei contente ditta  
Durme de a sua grande exito

Cit

Estou bem persuadido,  
E que do seu apoio serei favorecido

Arm

Até onde eu chegar tenha em a confiança,

Cit

Pois nã: nelle hã fundo toda a minha esperanca

Senã 7<sup>a</sup>

Erival Arinto. Henrique Cit.

Cit

Se me nã: valez estou  
Madama nã: somente, metem de enganado  
Mas dize que Frisabim sera sugessor, e pura

Crif,

Heboa fantasia, Nã ha maior Loucura.

Mas porque ha de querer: tu' trate Truotum

*Aristo*  
Pela licençia que tem de rimar em Latim.

~~Ho por esta vantagem que a prefero a todos~~  
~~E se prefero a todos q' e por este talento~~

*Clit*  
~~E por onde estavamos fozer o~~

Seja para esta noite deijos o casamento.

Esta noite? *Crisal*

*Clit*  
Esta noite.

*Crisal*  
~~Se por casarriato~~ ~~Pela contrarietas~~  
~~tambem vos estavamos amos~~ ~~Ve Luvizi deas~~  
~~tambem mesmo esta noite~~ ~~seguem de proprio~~  
~~se fozer isto se fozer~~

*Clit* Esta agora he que he de  
Foi tambem esta noite a Caraveli come Ma  
*Mus*

*Clit* Ja se chamou Notario, ~~separem~~  
que quer fozer

*Crisal* Porque quer dizer  
Pouco que he de dicbar ~~he que he de~~  
~~separem instruido do que~~  
~~separem de quem he de~~  
*Clit and*

*Crisal*  
E por a pela fozer a Senhora advertida  
~~de fozer hora que deve actuar pronta executada~~  
Deitar para as badas e fozer a prevenida

*Crisal*  
E eu verdeja he ordeno que não seja a  
E que separem  
De separem a mais para esta outra alliança  
~~de separem de separem~~ ~~separador a Ley~~  
~~de separem de separem~~ ~~de separem de separem~~  
Cada um em minha fozer sou eu ou elle

Nos voltaremos logo ~~de separem de separem~~ ~~de separem de separem~~  
Vamos ~~de separem de separem~~ ~~de separem de separem~~  
*Clit* ~~de separem de separem~~ ~~de separem de separem~~

*Clit* ~~de separem de separem~~ ~~de separem de separem~~  
Hamentis ~~de separem de separem~~ ~~de separem de separem~~  
Comer ~~de separem de separem~~ ~~de separem de separem~~  
Sempre ~~de separem de separem~~ ~~de separem de separem~~  
que he ~~de separem de separem~~ ~~de separem de separem~~

Amit  
Ney de fazer por isto quanto possível for  
E mais daque nemlym deves plude esperar  
Amito nos terre, Hena & rei de castor.



Herr. Cit.

Cit.  
Impiões promotas  
Aperary d'acertora que elles ambas medas,  
Minha firme esperancia he o seu Coracao.

Herr.

Bem apode ter nelle, não mostrará fraqueza.

Pu Para eu ter feliz <sup>Cit</sup> bastame essa certeza

Sabe com Ham  
De me aquedestis que me sacrificamos  
Elli que <sup>violencia</sup> a elle que se abrigarme  
E que te conseguim <sup>que cigan</sup> a acabarose  
e se conseguim <sup>o que a acabarose</sup> a acabarose

Depois <sup>de expor</sup> de expor <sup>para este amante fim</sup> para este amante fim  
De portar <sup>de expor</sup> de expor <sup>que oná</sup> que oná <sup>consegue quem</sup> consegue quem

Datqui <sup>deu patama</sup> deu patama <sup>apisar damai crua</sup> apisar damai crua  
Depois ter de nenhum não podendo ser tua

Ci

Preservarme aposito inda até do temor

Demanda <sup>de</sup> de <sup>chejar a dever</sup> chejar a dever <sup>essa prova de amor</sup> essa prova de amor





Semidame de objecto: mai mal mereço eu  
Hum coraçãõ tao' sabio tao' caro como a seu  
Por isso 'membro he que elle não podesse <sup>parar</sup>  
~~de quem mais cor. fructos. pode el' q' de se parat' cor~~  
~~de quem mais cor. fructos. pode el' q' de se parat' cor~~  
Mas onde estas os maos parva exent'.

Impontatke humas deys que <sup>poza</sup> ~~sempre~~ excutas

Pode deixar de amalla } <sup>supponta</sup> que douavel

Atomenos que a Senhora deise de ser amavel:

Emquanto na Seus olhos brilha acubite afficta..

H

Pare is abenga lencas tado isabe contrafeito.

Que volens os meus olhos avista deitas tantas  
Estardas, Filis, Maria, Lioris e Amaranthas

Que nos seus versos penta, e por quem <sup>deu</sup> ~~deu~~ <sup>tal</sup> ~~ta~~ <sup>paixãõ</sup> ~~paixãõ~~

Milley

Fi.

Ally folla o Espirito, e Qui acoracãõ

~~Ally folla o Espirito, e Qui acoracãõ~~

Ally folla o Espirito, e Qui acoracãõ  
Ally folla o Espirito, e Qui acoracãõ

Henr.

Mais deora Sinhos!

Fri

Não posso moderar

Achama que meabrara, nem <sup>seus</sup> ~~avere~~ <sup>lades</sup> ~~acabar~~.

E se ate <sup>agora</sup> ~~ta~~ <sup>seu</sup> ~~oculta~~; ja com ostentacãõ

Que se consagrara votos de eterna duracãõ;

Seus amorosos impetos nada pode conter;

Cinda que os eu deora te chegue a offender

~~Quanto deus impetos, e deus rejeitar~~

De qua Mai <sup>ma</sup> ~~tao~~ <sup>benignas</sup> ~~que~~ <sup>a</sup> ~~quod~~ <sup>Coroar</sup> ~~tao~~

Com tanto que eu Consiga o fim, os Sabios meus

São esses que me aliancãõ sem sustos nem recessos

Her

Quem quer hum coracãõ devar <sup>potem</sup> ~~compre~~

Arriaca <sup>se</sup> ~~mai~~ <sup>apagar</sup> ~~seu~~ <sup>com</sup> ~~meos~~ <sup>avolucãõ</sup> ~~seu~~



Trisio.  
Espero que tuada budapelo contraria,  
Sempre pode ser que esta ja ja di dentro do Notis  
Sena

Amal, Clit. Henri. e Martinha

Trisio.

contada

Martinha nao te agaches, aqui estou en  
Dona ~~...~~ <sup>atua Colherada</sup>  
~~...~~

Muito gosto Henriqueta de ainda aqui vos ver  
E espero que cumprais com a vossa adhesion  
Permitendo-vos toda a vontade de hum Pai  
Que hoje hei de ensinar a viver Vossa Mãe,  
Vossa Mãe e a vossa tradopano / feremos Accidentes /  
Martinha, E ja tem ordem de arranjá-lhe os  
Se avé. Trisio.



Henri.

Suas Resoluções são dignas de louvor.  
Mas sempre me parece que cada mudan de lu  
Fazem-se ve ou se repis, faza a sua vontade  
Que bom tem tudo mas nem tanta bondade  
Muito bom he ter bom,  
Se a frouza qualque coisa, minha e Maiorinda  
E agora <sup>mito</sup> como sempre virá a ficar por cima  
venha a ficas por cima

Trisio

Vos tomam me Henriqueta por algum <sup>ma</sup> ~~vulgo~~ <sup>vulgo</sup>  
Henri.

Deus melivre Senhores

Trisio. Ou por algum tontinho.

Eudijo tal Senhores!

Trisio. Rapaz de prender  
~~...~~

Qual outro Adam os vozes, de uma graciamul

Não meu Pai. Hen.

Chris: Pois então? Ella hade fazer vara?  
Hade ser ella ou eu, quem bata o pé na cara?

Certamente. Hen.

Chris: E tu heu quem, fado aque mundo odias  
Hen: <sup>1110</sup>

~~Aquim tuas mulheres traxem pelo nariz~~  
Daquellas que as mulheres traxem pelo nariz

Mas não fallado o Pai. Hen.

Chris: Senão fallado de mim,  
Achoves mui ridicula e em me fallar assim.

~~Seccuro e feroz~~ Hen  
~~Não julgas offender, e ja fizes admoestação~~  
~~Não vinla de offender, a bichona suspeta~~

Chris: Minha vontade entudo embudo huda ser feita

Esta mui bem meu Pai. Hen.

Chris: O que derá Dominio? Eu ta mais ninguém não -  
Pode mandar aqui

Hen: E tem muita razão

Chris: Sou o Pai de familias Cabras de Corral  
Ella que chame as filhas Correas bem ou mal

Tem duvida Hen.

Chris: Tem netly hum poder desmedido

Hen: Quem kedra o contrario?

Hen: Para kes dar marido



Dentro de pouco tempo vos farei ver de qua  
Seo Pai de Familias, he a Mai ou o Pai  
Hen.

Assim deus Senhor, encantado he o beijo  
Quer ser obediencia, ino he o que eu desejo

Christal  
Faria Fobre  
Fruite de Nossa Mai de Aurora Serabela

Hen  
Ella tahi vem Senhor, co Notario com elle

Christal  
Ponderei por mim todos. as. u. u. d. d.  
Mart.

Não me emoreca o uio  
Deu hoje em cabmar parece mal avio  
Vejal sempre calmaria nos nas deu mal avio

Scena 3.

Fil. Bel. Arm. Frisot. Not.  
Cris. Cit. Henr. Mart.

Fil.  
Nã Sabera grarias esse estilo Salvagem  
Porque o contrato fique em menos Inolengua

O Nono estilo he bom: <sup>em não tou tao pateta</sup>  
Que <sup>fra</sup> ~~he~~ <sup>uma</sup> palavra <sup>amudar</sup> ~~meintrobeta~~ <sup>nem letra</sup>

Fil. <sup>Copio de Paris</sup>  
E he que barbaridade no ~~coram da Franca~~  
Em obsequio da Ciencia; alli aonde de  
Escudos, Livras, francos, por termos soulentos  
queixa exprimir <sup>antey</sup> a dote <sup>por</sup> minhas talentos.  
Date pelo algarismo d'idos, e de Calendas

N  
Se viene a fazer todas essas emendas  
Das medias opropadas todos os Comproh.



F.  
E quem tente aqui dizer <sup>re</sup> novos a Chacorreiros  
Arentane Senhor, promissão a escrever venda Ma.

Quevejo esta insolente inda aqui me aparece?  
Alque ferni? a quem vem? Responda diga la?  
Cris

~~Mulher~~  
Logo mais devagar melhor se lhe dirá.  
Na pouca mais precisa antes disse <sup>1</sup> Creadura!  
Not.

Procedamos ab termo: donde esta a futura?

Fil  
A que eu caso he a segunda  
Not.  
Ab. Segunda?

Cris Sim home.

He esta volte

Not.  
vejo.



Cris Henriqueta de Nome

Not.  
Muitem: eo futuro, que he de he  
Fil

Este O que he de  
eu he de ou

He este.

Cris

~~Quem parava~~  
~~Logo que se de~~ Senhor <sup>Senhor</sup> Sao heron  
~~Logo que se de~~ ser <sup>seu</sup> ~~seu~~ <sup>seu</sup>  
O diabo tudo ~~he~~ <sup>he</sup> ~~de~~ <sup>de</sup> ~~outro~~ <sup>outro</sup> ~~por~~ <sup>por</sup> ~~seu~~ <sup>seu</sup>  
Not.

M. Dous Maridos?

Muito he para o costume

Fil  
Por que estamos devidos?

Ponha lá Trissosim por meu Genro entendeu

Cris.  
E ponha lá tambem Citando pela meu



Meu amo ábrilo ábocca, exme outraves emcaia  
Cris 44

Amorfoi ~~Quem me dá~~ ~~Seu nome~~ ~~Seu nome~~ ~~Seu nome~~  
Quando ~~Seu nome~~ ~~Seu nome~~ ~~Seu nome~~ ~~Seu nome~~  
Quando nos vemos desáia, e fella e copulacões

Verdade Cris  
Mas ~~que isso he tina sú fady~~  
~~Se duno~~ ~~Seu nome~~ ~~Seu nome~~

~~Seu nome~~ ~~Seu nome~~ ~~Seu nome~~ ~~Seu nome~~  
E não hum Louvar mudas, ~~Seu nome~~ ~~Seu nome~~  
Por sair Com aminha, ou não Reobedece  
Que servantase avox, achára tanto e bom  
~~Seu nome~~ ~~Seu nome~~ ~~Seu nome~~ ~~Seu nome~~  
Que a coues me fuisse Logo mudar de tem

Cris  
No he fallar nos termos.  
Mart E abebem  
Meu Amo ~~Seu nome~~ ~~Seu nome~~ ~~Seu nome~~  
Quer dar asua filha homem que Reconvem



Cris  
Pori não ~~Seu nome~~ ~~Seu nome~~  
Enfue ~~Seu nome~~ ~~Seu nome~~ ~~Seu nome~~  
Sehenega Clivandro. E ~~Seu nome~~ ~~Seu nome~~ ~~Seu nome~~  
Hum Cotorra de hum tabio receba ja elago:  
Preuiza de hum marido, e não de pedagogo  
De ella não quer saber nem grege nem latim  
Sem la neccidade de nenhum Trisiotim.

Cris  
Sem duvida ~~Seu nome~~ ~~Seu nome~~  
Fi ~~Seu nome~~ ~~Seu nome~~  
E he preuiso, so ser a chover reira  
Mart ~~Seu nome~~ ~~Seu nome~~  
Os Sabios são so bom para ler de cadeira.  
E para meu marido, mil versos sendo dito  
Não que não quizerar uma nenhum homem de  
Cris

Oespirito, Denada serve ca para oitanto  
Eos livros usam mal tambem co Caramento;  
E ~~espirito~~ <sup>quero</sup> ~~sealquem~~ <sup>deu</sup>  
~~Nem hum se fad detos, se deu modos omes~~  
~~Noble capor a goro que afaco, mal~~  
Nem hum to hade ter, <sup>que mas</sup> ~~mas bona livros ou~~

17 Que não saiba at nem P. per da eme munde ama  
E que não seja em fim Doutor mais q por foma  
Fol.

Mais que com paciencia  
Parce me que ouvi, e com simplicidade  
Estou seu digno interprete?

Chris  
Ella Di a purar verdade  
Fol.

E eu para acabar de huma vez co adisputa  
Hdar fim a Imprensa proceda resoluta.  
<sup>mostranda</sup> Fria.

Frisotim Henriquez: Notario, dito e feito  
Aqui não valem replicas, fucinho nem torqueto,  
Oude <sup>outra</sup> ~~se de~~ <sup>palavra</sup> não se faço a parella  
Jnda apode cumprir. aki tem amais velha  
Chris.

Mais val q abo de manda <sup>uma compricia</sup>  
Presumo que ambos tois da minha opinionão

Henr?  
Que do meu Pay.  
Clit  
Senhor.

Belis  
Se sobre comitane

Hum partido que eu sei talvez a agradeceu  
Mas <sup>coimor</sup> ~~o que se faz~~ <sup>a se fize</sup> ~~o que se fize~~  
Mas <sup>o que se fize</sup> ~~o que se fize~~ <sup>o que se fize</sup>  
Faz para deverer como este art do dodea  
A subitanea que penia podaser admittida  
Mas <sup>o que se fize</sup> ~~o que se fize~~ <sup>o que se fize</sup>  
Mas <sup>o que se fize</sup> ~~o que se fize~~ <sup>o que se fize</sup>  
Por em esta <sup>o que se fize</sup> ~~o que se fize~~ <sup>o que se fize</sup>



O seu pouco cuidado, e não a falta de justiça He  
Custa quarenta mil escudos. Apagar esta Soma,  
Custa de mais <sup>pagar-se</sup> das Custas, foi <sup>o</sup> Conde  
nada por Sencença da Relação?

Condenada. - Este termo nas <sup>estende</sup> ~~dois~~ em direito  
Tenas los Criminosos

Aris

Fazte jurua, Simi, <sup>Estabeheu como effeito.</sup> ~~Opomse~~ <sup>debutamente.</sup>  
Devia em seu lugar dizer foi Supplendadei  
Por Apagar sem discomodo atal Soma indicada  
De ~~tantos~~ mil escudos.

E por isso tem quebas?

Vejamos contra Carta, basta de interrupção.

Cris

Sr. A boa amizade que cultivo com o Sr. Aristo  
seu irmão, ~~me obrigatissimo~~ ~~foi~~ ~~tambem~~ ~~nao~~  
foi ~~tambem~~ ~~o~~ ~~mesmo~~ ~~tempo~~ ~~que~~ ~~eu~~ ~~nao~~ ~~o~~ ~~he~~  
com indiferencia os interesses que dizem respeito  
a N. M. E como sei que o seu labed alitava  
entre as mãos de Argante e de Damão, o meu  
sentimento menas peronette demorar a em  
atrisse noticia de ambos ~~na~~ ~~mesma~~ ~~dia~~ ~~se~~  
apresentaram por fallidos

~~Apagamos~~ ~~meu~~ ~~Deus~~ ~~fi~~ ~~apagados~~ ~~estamos~~  
filho por portas ~~Deus~~ ~~fi~~ ~~apagados~~ ~~estamos~~  
Que exclamação ridicula! Tudo isso não he nada.

~~Que~~ ~~accidente~~ ~~ha~~ ~~funesto~~ ~~nada~~ ~~altera~~ ~~ou~~ ~~parabro~~  
Oloração de Eum tabio, ~~que~~ ~~coisa~~ ~~habiamon~~  
Medea Superest, Com <sup>se</sup> ~~sig~~ ~~tem~~ ~~de~~ ~~sobra~~ ~~tem~~

2. Dizee em a tritura; ferdese o caramente

3. Inda <sup>em</sup> ~~maiores~~ ~~faltas~~ ~~Suprimas~~ ~~este~~ ~~talento~~  
~~que~~ ~~tem~~ ~~o~~ ~~caramente~~ ~~que~~ ~~tem~~ ~~o~~ ~~caramente~~  
Tricotini não he homem f' constar a ninguém

que leve a culpa o mesmo  
Tricotini não he homem f' constar a ninguém



~~H~~  
Conjuncta no Homenio

Hon.  
Mudici de pensamento:

Espero me perder não fazer-te avontade

Cit.

Quanto he maior que a outra esta infelicidade  
Depois de Controv' todos; No Coração de quem  
Fizdes sempre a esperanca...

Henr ~~Se os poucos bens q' tom~~  
E fundava a também

Invento as poucas rebidas que <sup>em tua casa</sup> ~~eram~~ <sup>asua</sup> ~~eram~~ <sup>caras</sup> ~~eram~~ <sup>eram</sup>  
Alem do meu Amor, ~~o~~ que te convinha  
Meu avultado dote para <sup>a por a direit</sup> ~~apresentada~~  
~~Esta tua paciencia em tanto que não cabia~~ <sup>capu</sup> ~~em~~ <sup>este</sup>  
Tanto tanto me interessava; que mudado e com  
Amgo demaniado, para Sempiedade  
Se ajuntar a sua a nossa adversidade

Todas com Henrique, meterão agradaveis:  
E semellas as fortunas, tristes, insupportaveis

Henr antes

Arim fallaram ~~tempore~~ todas as namoradas  
Mas ~~estoraxum~~ de pois ~~as primeiras~~ <sup>as primeiras</sup> ~~estoraxum~~ <sup>estoraxum</sup> ~~estoraxum~~ <sup>estoraxum</sup>  
Que que lederam de pois pelos <sup>desgraçados</sup> ~~pelos~~ <sup>pelos</sup> ~~pelos~~ <sup>pelos</sup>  
Nada ~~quarta~~ <sup>quarta</sup> ~~quarta~~ <sup>quarta</sup> ~~quarta~~ <sup>quarta</sup> ~~quarta~~ <sup>quarta</sup> ~~quarta~~ <sup>quarta</sup>  
Na ~~estoraxum~~ <sup>estoraxum</sup> ~~estoraxum~~ <sup>estoraxum</sup> ~~estoraxum~~ <sup>estoraxum</sup> ~~estoraxum~~ <sup>estoraxum</sup>  
De ~~estoraxum~~ <sup>estoraxum</sup> ~~estoraxum~~ <sup>estoraxum</sup> ~~estoraxum~~ <sup>estoraxum</sup> ~~estoraxum~~ <sup>estoraxum</sup>

Henr

Quando se ~~estoraxum~~ <sup>estoraxum</sup> ~~estoraxum~~ <sup>estoraxum</sup> ~~estoraxum~~ <sup>estoraxum</sup> ~~estoraxum~~ <sup>estoraxum</sup>  
Pense ~~estoraxum~~ <sup>estoraxum</sup> ~~estoraxum~~ <sup>estoraxum</sup> ~~estoraxum~~ <sup>estoraxum</sup> ~~estoraxum~~ <sup>estoraxum</sup>  
Quando se ~~estoraxum~~ <sup>estoraxum</sup> ~~estoraxum~~ <sup>estoraxum</sup> ~~estoraxum~~ <sup>estoraxum</sup> ~~estoraxum~~ <sup>estoraxum</sup>  
Quando se ~~estoraxum~~ <sup>estoraxum</sup> ~~estoraxum~~ <sup>estoraxum</sup> ~~estoraxum~~ <sup>estoraxum</sup> ~~estoraxum~~ <sup>estoraxum</sup>

Esta  
Enão he outra a causa, mas fallarme em  
Que vós deitem a Sobrinha.

Não há na realidade



~~Amor~~  
~~Por elle se fez um amor que se desfaz~~  
 Sem ella o Coração que esfria se abrandara  
 E o Amor que se retida á vida a procurar  
 Pais daíka daíka filha, <sup>Christ</sup> esse oroso tormento  
 As Cartas e as más novas são pura fignimento,  
 Que o Sangue e a piedade me obriga a por em pratica  
 Para sem ser Filosa por dar e uma coisa á vida:  
 Dependendo ~~Amor~~, que ~~se trata de amor~~ <sup>uma</sup>  
~~Por que amamos, pois que se trata de amor~~  
 Verdadeira amizade, <sup>que se trata de amor</sup> dá a Filosofia  
 E ~~se trata de amor~~ se fixa e por pratica  
 Foi por daquelle <sup>real</sup>  
 Para o caso era o mesmo, se eu tinha resoluto.

Fil

Se elle não se dá a fixura bom fruto,  
 Mas veja por Cartão da Sua Sordidez e Ambição  
~~Comtada a conta~~ Comtada a conta  
 Verificar a a justez Comtada a orientação

Henrich

Sempre havia de Volo, se eu tinha resoluto

Arm

E por fim Sacrificame, se eu poder absoluto.

Fi

Eu não vos Sacrificio, caso só Henriqueta  
 Ficai na Selibato; Sois labias, sois poetas,  
 Intrepida, ou frenetica. <sup>Henrich</sup> Describái da Simpatia.

Belin

Demim se lembrará Henriqueta algum dia;  
 Por hum Capricho os Homens se usam muitas vez  
 E tornam as andadas dentro <sup>de paucos</sup> por demer.

Christ

Quando esse Negocio: havemos resoluto  
 Como se deus e que se de poder absoluto  
 Denomamota proprio, e



*De ta meste nauzia.*

X meda araras. Moliere est le premier qui ait su tourner en scenes ces Conversations du monde, et y meler des portraits. Le Misantrophe est pleint, C'est une peinture contrefaite, mais une peinture de ces ridicules, que les yeux vulgaires / a qui entro eu / n'appercoient pas

Discurso

Que miõs seguintes são os homens. Saio da traducção da Comedia Antecedente como o que Saio de Shurrá nam Grajo, e beijando a terra, principia a autenticar <sup>nunca</sup> Constantes votos, de não porre ja mais ~~em~~ <sup>em</sup> ~~seu~~ <sup>em</sup> semelhante visio; offrenda para Si para o mar, veo Castrado de Cadaveres; os que sabiam nadar, ~~os que se provera de beijas~~ os que sebotaram a lancha, os que se abraçaram com os adres Creios de Nens ~~tudo desaparece~~ <sup>tudo naufragado</sup> ~~mas~~ <sup>mas</sup> ~~antes os Cabras~~ <sup>todas desaparecem</sup> ~~ou elles desaparecem~~

Mas que pouco durou aquelle terror! <sup>permanencia</sup> ~~o~~ <sup>o</sup> ~~Exemplo~~, ~~o~~ <sup>o</sup> ~~que~~ <sup>que</sup> ~~patranhas~~ <sup>patranhas</sup> ~~nao~~ <sup>nao</sup> ~~para~~ <sup>para</sup> ~~ingulir~~ <sup>ingulir</sup> do Amor proprio, ~~se~~ <sup>se</sup> ~~foi~~ <sup>foi</sup> quando, elle se jacta de flarir a quem ninguém fez, nao diga eu sem exemplo, mas ainda sem ensaio:

Traduzi tua Comedia de Guinault, Será Mo Viere intraduvivel. Como he inevitavel, eu Exide sair da duvida, este foi o pensamento, que elle levantou, e que successivamente quis por <sup>empunha</sup> sua.



Na elleiã da Comedia he onde ~~se~~ demorou o furo. Misantropo não gosto: eu não engano a ninguém, nem quero que ninguém se en- gane comigo, Sei que a torrente dos doutores adã pela melhor; <sup>sugere grande voltaire, que val por todos</sup> ~~gastado~~ <sup>gastado</sup> alem de achar se elegantem. Traduzida, Não he ~~de~~ <sup>de</sup> ~~anunptos~~ <sup>anunptos</sup> que ~~se~~ <sup>se</sup> ~~abris~~ <sup>abris</sup> ~~les~~ <sup>les</sup> ~~continua~~ <sup>continua</sup> ~~para~~ <sup>para</sup> ~~quando~~ <sup>quando</sup> ~~a~~ <sup>a</sup> ~~reparação~~ <sup>reparação</sup> ~~que~~ <sup>que</sup> ~~abris~~ <sup>abris</sup> ~~toles~~ <sup>toles</sup> ~~for~~ <sup>for</sup> ~~dos~~ <sup>dos</sup> ~~disunptos~~ <sup>disunptos</sup> ~~que~~ <sup>que</sup> ~~he~~ <sup>he</sup> ~~competiam~~ <sup>competiam</sup>, ~~o~~ <sup>o</sup> ~~qual~~ <sup>qual</sup> ~~do~~ <sup>do</sup> ~~autor~~ <sup>autor</sup> ~~poude~~ <sup>poude</sup> ~~deixar~~ <sup>deixar</sup> ~~de~~ <sup>de</sup> ~~fazer~~ <sup>fazer</sup> ~~paten~~ <sup>paten</sup> ~~de~~ <sup>de</sup> ~~a~~ <sup>a</sup> ~~infalibilid.~~ <sup>infalibilid.</sup> ~~de~~ <sup>de</sup> ~~filozof.~~ <sup>filozof.</sup> ~~Araro!~~ <sup>Araro!</sup> ~~Aquelle~~ <sup>Aquelle</sup> ~~gabo~~ <sup>gabo</sup> ~~de~~ <sup>de</sup> ~~Plauto~~ <sup>Plauto</sup>, ~~e~~ <sup>e</sup> ~~aquelle~~ <sup>aquelle</sup> ~~barreira~~ <sup>barreira</sup> ~~nao~~ <sup>nao</sup> ~~que~~ <sup>que</sup> ~~elle~~ <sup>elle</sup> ~~quer~~ <sup>quer</sup> ~~ver~~ <sup>ver</sup>; ~~nao~~ <sup>nao</sup> ~~medisam~~ <sup>medisam</sup> ~~achar~~ <sup>achar</sup> ~~tudo~~ <sup>tudo</sup> ~~a~~ <sup>a</sup> ~~febo~~ <sup>febo</sup> ~~em~~ <sup>em</sup> ~~tudo~~ <sup>tudo</sup>

em nada da que lembrou depois: Sou sei que  
o melhor sde Moliere, e a ter obrigado a tras  
verir Eum dos dous Cicotherca etc.

  
Les Femmes Savantes, Comedie  
qui est mise par les Connoisseurs dans le rang  
du Tartuffe, et du Misantrope, e com intriga  
mais gratante do que esta, e sem <sup>protagonista</sup> caracter  
sido ~~em~~ Como aquella, foi aque me pareceu  
que devia preferir: traduzia com mais li-  
berdade que a primeira, não por mostrar que  
Moliere nem a frase nem as ideas com que  
Moliere escreveria ~~em~~ São de sua pre-  
cisão de que não possa fugirse sem barbar-  
rar, mas porque ~~o Traductor~~ <sup>o Traductor</sup> ~~o Traductor~~ <sup>o Traductor</sup>  
~~dos Dramas traduzidos depende mais~~  
~~mas traduzidos depende mais~~ que da boabi-  
ma do autor, da tempera com que se da  
forja dos Tradutores.

Hum dos maiores defeitos dos meus dra-  
mas he a pouca <sup>avida</sup> ~~preparação~~ de scenas,  
Cassim he: Mas mostram me huma <sup>em todas as</sup> ~~tao~~  
~~tao~~ <sup>mal</sup> preparada como he a penultima desta  
Comedia, scena que deata o No; <sup>de fupula.</sup> ~~Maforum~~  
me <sup>nelles</sup> ~~em~~ Eum a personagens, não digo as  
principaes mas das ultimas, com <sup>tao</sup> ~~pequenas~~  
Costumes como sem Tristotim, para se  
nos fazer verissimil que elle haja de reger  
tar a mãe de Henriqueta apenas a verem  
real?

He a Carta de Nadius? Escreveria elle  
emboa circumstancias para se dar credito

<sup>pelata e urdada do ar</sup>  
Combedas de Tricotim, Nem ainda depois de 49  
<sup>esta dito</sup>  
pouca e provada evita? Quanto a reccomenda  
de Moliere desta falha, bem dá a entender  
Mutar palavras que poem na boca de Crisde  
na 3ª scena do Ultimo Acto.



Je ne saurois souffrir qu'on me cherche de fille  
de peur pour l'amour du bien qu'on voit dans ma Famille

Mas onde está emtoda a Fabula o Costume que  
faça natural <sup>esta dito</sup> ~~esta dito~~; ~~onde se chama que se a~~  
~~faça incapaz não de se en a boca de Moliere~~  
~~mas não de qual quer chartada vejs em a fal-~~  
~~cidade delle vejs em esse Tricotim não preten-~~  
~~do sem barar pois Tricotim tem não creio~~

Henriqueta <sup>de Tricotim</sup> ~~de Tricotim~~ e <sup>que pendo pelas Gatu-</sup>  
mas <sup>de Tricotim</sup> ~~de Tricotim~~ <sup>que pendo pelas Gatu-</sup>  
<sup>de Tricotim</sup> ~~de Tricotim~~ <sup>que pendo pelas Gatu-</sup>  
<sup>de Tricotim</sup> ~~de Tricotim~~ <sup>que pendo pelas Gatu-</sup>

Selamentava da falta de tempo para ver e  
examinar as suas obras; <sup>sentimto</sup> ~~sentimto~~  
Comque ~~de Tricotim~~ <sup>de Tricotim</sup> ~~de Tricotim~~  
querer dizer <sup>de Tricotim</sup> ~~de Tricotim~~ <sup>de Tricotim</sup>

Em não emendo Moliere, <sup>de Tricotim</sup> ~~de Tricotim~~  
tempo que me sobja <sup>de Tricotim</sup> ~~de Tricotim~~  
pous <sup>de Tricotim</sup> ~~de Tricotim~~ <sup>de Tricotim</sup>  
Nem retoco os seus quadros; <sup>de Tricotim</sup> ~~de Tricotim~~  
faltava o tempo, <sup>de Tricotim</sup> ~~de Tricotim~~ <sup>de Tricotim</sup>  
de quatro minutos em <sup>de Tricotim</sup> ~~de Tricotim~~ <sup>de Tricotim</sup>  
nas horas que elle metemfeito <sup>de Tricotim</sup> ~~de Tricotim~~ <sup>de Tricotim</sup>  
que nelle como que elle me <sup>de Tricotim</sup> ~~de Tricotim~~ <sup>de Tricotim</sup>  
que surtento que <sup>de Tricotim</sup> ~~de Tricotim~~ <sup>de Tricotim</sup>  
a sua está <sup>de Tricotim</sup> ~~de Tricotim~~ <sup>de Tricotim</sup>  
obonur dometur Thom.

Vejam agora de donde vem  
Quinta preparos da Sua Catastrofe  
Comedia a que esta se segue? da 1.<sup>a</sup>  
Sena della Champ.

toma a Religião  
Hum galera turca, fhum escrava Britica  
Atado nella, logo foi posto em liberdade;  
Amari de enfermo era jude Caducio.  
Francis, e por signal, benque amundou  
Nao era da minha beta pt. Pariciene.

Era francies, era Velho, era Pariciene, era  
Esrava em turquia; Ora notem agora como  
vai augmentando a supposicoes <sup>sempre como se</sup> a respeito, e com  
na catastrofe  
que tarde para liengear a expectador do  
gostado aduinhar, se fazer verisimil  
solucao, e nao Maguina. Act. 2. Sena

3.<sup>a</sup> Champ.  
Francis, e Velho.

Que homem que comtigo veio da escravidão  
Quem e o homem?

Champ. Triste e Velho.  
Laur. Porom

He homem de juizo?  
Champ.

Esque bonny Meodem.  
Mas quanto a qualid. nao adiz certamente.

Vejam Acto 3.<sup>o</sup> Sena 2.<sup>a</sup>  
Champ.

C Negro one ni co homem

Pais quem duvida tem?

Cham. e a proximidade a virtude fez como com o mesmo debem  
Fallo de honra e virtude como com polibio  
e tambem de sua ama fez a definicao.

Acto IV. Cena 1a

Laur. Mas viueme, o lativo tarda: Logo ror nos ka?  
Cham. Dentro de meia hora sem falta aqua estara.

Acto V. Cena 5a

Mai

Cham. Que he isso tao depressa de voste vosca

Jeab. Champanha Cum Captivo que conduca  
Entrou a vela e creio que tem particular  
Porque mal elle veio me mandou retirar

E aqui como os que sabem compor et em tempo  
~~Consideram o devissimo offi~~ Consideram aim  
portancia da ~~Cubatrofe~~ ~~deuda a 4a~~ ~~Severa e Regem~~  
as ~~deuda a promissio~~ odio centender deude a promissio  
Nao a perdem de virtude, e como o crepulo se vai  
afuzentando com a mudreza da, a serra maner  
~~gan a curidam, e proupano a curidam~~ ~~recci~~  
separecendo a bus ~~manjer~~ temperado e sempre  
Com a ~~curidao~~ ~~sombros~~. E pr. que pr para que als.  
pectador Se possa entender toda a fabula  
indeiro ~~pr~~ ainda que propenda mai para  
averdade; e para que Ma Sebe faca  
nao so veruim ~~credente~~. Depois da  
que a ~~previdam~~ ~~avido~~ do pai de Jeab  
e podera duvidar ~~que se a~~ da verdade de q' dias  
Laur. q' d. Salta entirame a no  
Laur. Ovelo que Champanha conduzia pr. Franca  
Por ordem de meia ama, foi por nos corrigido

Para depois de vista da morte do marido  
Por seus grandes pecados sabio, e Rey e  
obediencia e falia, o manda em paz

Mas porque hade ninguem ser, doude  
em <sup>que ando</sup> ~~questas~~ o seu tempo em saber isto; <sup>q tem q sabe</sup> p.  
Firme dos ignorantes; pequena e triunfo;  
mas se li se ridiculo, quando elles ~~se~~  
~~sabem~~ ~~de~~ ~~se~~ ~~riem~~ ~~de~~ ~~sabem~~  
Comta pouco ~~em~~ Curo de riem de sabem  
Com a vantagem de riem mais os quem  
Sabem.



207  
3014

